ANNO 87

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 181

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 1

Nao houve hoje no senado nem oradores nem votações.

Camara dos deputados

Não houve hoje sessão na camara dos deputados.

Barão do Rio Branco

Acha-se ligeiramente enfermado o barão do Rio Branco.

Pedido de reforma

Consta ter pedido reforma o vice-almirante Marques Leão, ministro da marinha.

Ataques do «Seculo»

O *Seculo* ataca a isenção de direitos aduaneiros concedida a 1400 volumes contendo o material de uma lancha importada pelo governo do Rio Grande do Norte; e mais 40 volumes de drogas, destinados á Santa Casa, de Natal.

Bibliotheca importante

O governo duma nação estrangeira offereceu-se para comprar, por elevada quantia, a importante bibliotheca brasileira-brasiliana, do dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*.

Foi recusada a proposta.

Arsenal de marinha

Pediu exoneração o director do arsenal de marinha daqui, almirante Julio de Noronha.

Primeira região militar

Consta que o coronel Rego Barros, será nomeado inspector da 1.ª região militar, com séde no Amazonas.

A Associação commercial

A Associação commercial festejou com uma sessão solenne o 1.º anniversario da sua actual directoria.

Deputado enfermo

Acha-se enfermo o dr. Raymundo de Miranda, deputado federal por Alagoas.

Tem sido muito visitado.

Tri-centenario de Ouro Preto

Serão pomposissimas as solennidades com que brevemente será commemorado o tri-centenario da fundação da cidade mineira de Ouro Preto.

Exposição de pintura

A pintora Bertha Worms inaugurou hoje a sua exposição de pintura.

Compareceram o presidente da Republica e o dr. Rivadavia, ministro do interior.

A tomada da Bastilha

A colonia franceza daqui, solennizará o dia 14 do corrente, anniversario da tomada da Bastilha.

O presidente da commissão dos projectados festejos, convidou o marechal Hermes para assistil-os.

Vapor encalhado

Na barra do Rio Doce, Estado do Espirito Santo, encalhou o vapor *S. João da Barra*.

Salvaram-se os passageiros e a tripulação.

A carga foi lançada ao mar.

Comitiva presidencial

Os generaes José Christino e Olympio da Fonseca foram convidados para fazerem parte da comitiva que deve acompanhar o marechal Hermes á Bahia.

Ficou resolvido que a comitiva se comporá de 73 pessoas.

Colis postaes

Regressou de Bello Horisonte o director dos correios, dr. Faria Rocha, que esteve naquella cidade tratando da installação do serviço de encommendas postaes (*colis posteaux*).

Faculdade de medicina

Reeleito pela congregação, reassumiu a directoria da Faculdade de medicina o dr. Azevedo Sodré.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisbôa, 1

Os carbonarios offereceram-se para fazer o serviço em viagem pelas fronteiras, vigiando o movimento dos restauradores monarchicos.

— Na sessão da constituinte, o sr. Braamcamp Freire, presidente, leu um telegramma dos estudantes militares da Escola polytechnica desta capital, offerecendo-se para fazerem a propaganda republicana nas provincias.

Entre republicanos e carlistas

Madrid, 1

Hontem á noite travou-se sangrento conflicto entre republicanos e carlistas havendo nutrido tiroteio.

De parte a parte constataram-se muitos feridos.

O republicano Juan Galiana ficou moribundo.

Parlamento francez

Paris, 1

No senado, ao travar-se a discussão sobre o orçamento das colonias, occorreu desagradavel incidente entre o sr. Messimy, ministro da guerra, e o senador Reymond, que se injuriaram bastantemente.

Enviaram as testemunhas para um duello.

— A camara approvou, em meio de grande tumulto, por 367 votos o programma do ministerio Caillaux.

Victima da aviação

O tenente Trochou quando realizava o seu primeiro vôo em aeroplano, caiu de grande altura, morrendo immediatamente.

Attentado anarchista

No Havre descarrilou um trem expresso, em razão de terem os anarchistas amolgado as linhas.

Registam-se numerosos feridos.

O miseravel attentado causou geral indignação.

Conferencia da borracha

Seguiu para Londres o sr. Jayme Algello, delegado da *Sociedade brasileira de animação á agricultura*.

Vae tomar parte na conferencia internacional da borracha.

Esquadra americana

Partiu para o porto de Kiel, a esquadra norte-americana, que será visitada pelo kaiser allemão.

A greve dos maritimos

Londres, 1

Aggravou-se consideravelmente a greve dos maritimos, em Liverpool.

Os paredistas commettem latrocinios.

Encareceram os generos alimenticios, achando-se o mercado desprovido delles.

Foram descobertas cinco tentativas de incendio a bordo do paquete *Araba*, da companhia *White Star*.

As festas da coroação

Os reis compareceram ás festas das creanças, de Londres, realizadas no *Palace Cristal*.

Compareceram cem mil creanças que foram transportadas em trens especiaes.

Para isso duas estradas de ferro interromperam o trafego.

Ao terminarem, as festas das creanças, Jorge V agradeceu ao povo o enthusiasmo e o affecto que demonstrou nas festas da coroação.

Terremoto

Roma, 1

Em Messina manifestou-se violento terremoto, precedido de estampidos subterraneos.

Não ha, felizmente, victimas a lamentar.

Nada obstante, a população fugiu para os campos.

Condemnação de um espião

Leipzig, 1

Foi condemnado a seis annos de prisão em fortaleza, o capitão Luz, do exercito francez, preso como espião.

Grande conflicto

Vienna, 1

Deu se um grande conflicto na Galicia, motivado por questões eleitoraes.

Ficaram feridas mais de duzentas pessoas.

Grande combate

Constantinopla, 1

Na Albania em Gerzon, feriu-se a 22 do passado um grande combate entre as forças legaes e os insurrectos.

Foram derrotadas as forças do governo que tiveram duas mil baixas—mortos e feridos.

Daqui seguiram 16 batalhões para reforçar o exercito de Turghut Chevket-pachá.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Malas—Expedem-se:

Maria Olympia Botelho, 7.º dia, 8 1/2 horas, Ordem 3.ª do Carmo;

Augusta Dornellas Bittencourt, 7.º dia, 8 1/2 horas, capella do engenho *Gaipio*.

×

Alma religiosa

Com bastante pompa, effectuou-se hontem a festividade do Senhor Bom Jesus das Chagas, na egreginha do Paraizo, que se apresentava vistosamente ornamentada e illuminada.

Os actos tiveram grande concorrencia de fieis.

A' porta do templo tocou a banda da Escola correccional.

No consistorio da irmandade foi exposto, num bonito nicho, o encontro do Senhor e da Virgem Maria.

Hoje, effectuar se-á ali u'a missa por alma dos irmãos fallecidos; na terça-feira, outra missa pelo ex-bemfeitor e capellão monsenhor Telesphoro de Paula Augusto; e, finalmente, na quarta, ainda, outa missa em suffragio ao ex-provedor e irmão bemfeitor, João Polycarpo Soares Rosas

Na quinta feira haverá missa em louvor de S. Bom Jesus dos Perseguidos, seguindo-se, na quinta feira, outra missa, tambem, em intenção da irman Thereza, superiora da Santa Casa.

×

Um alto funccionario da Universidade de Petersburgo, o sr. Cheviakoff, cuja situação corresponde mais ou menos a de director do ensino superior, esteve ultimamente em Paris, encarregado pelo seu governo de uma missão das mais interessantes. Entrevistou-o um representante do *Matin*, que delle obteve as declarações seguintes:

— Vim submetter ao vosso ministerio da instrucção publica um projecto pelo qual nos interessamos muito; regosijome com o acolhimento favoravel que logo me fez o sr. Steeg. Eil-o: a Russia resolveu mandar todos os annos uns vinte dos seus melhores estudantes completar a sua cultura em França. Sem duvida, os nossos compatriotas abundam já em vossas faculdades, mas este facto não exprime a idéa que encerra aquelle projecto. O que queremos fundar é a «Escola de Paris», analoga ás vossas escolas de Roma e de Athenas, com a differença que não teremos pensionistas, e que os unicos estudos que farão serão os estudos do direito e das mathematicas. Uma somma annual de 5,000 francos será concedida durante tres annos a cada alumno, afim de se lhe garantir uma vida independente.

O governo designará os titulares dentre os licenciados que os nossos reitores lhe terão proposto. Ao regressarem á Russia, esses jovens prestarão os exames especiaes que lhes abrirão as portas do ensino das faculdades.

— Porque razão escolhestes o direito e as mathematicas?

— Porque é necessario tomar a cada nação o que ella tem de melhor. Para o que diz respeito á philosophia, dirigirnos-emos á Allemanha. Em Berlim já lancei as bases de uma fundação do mesmo genero.

×

Pesca de tubarões

O academico de direito sr. Edmundo Burle, acompanhado do catraieiro José Francisco Sidrian, divertiu se, hontem, á tarde, na Lingueta, pescando tubarões.

Serviram-se da embarcação *Zig-zag*.

Foram fisgados tres tubarões, só tendo conseguido o sr. Burle matar um.

Esse tubarão media 14 palmos e 2 pollegadas de comprimento.

Ao regressarem ao caes Santos Dumont, trazendo morto o tubarão, affluiu ao local grande numero de curiosos.

×

Artista condemnada. — O tribunal de Milão vem de condemnar a cantora Lina Cavalieri a pagar aos agentes theatraes que a fizeram firmar um contrato com e empreza Sanguinetti Paradosi-Consigli.

A questão era a seguinte: os agentes theatraes reclamavam a sua commissão no negocio e a sra. Cavalieri recusava-se a pagar, achando-a exaggerada.

Debatida a pendencia no tribunal a artista foi condemnada a entegar aos agentes a somma de 4 800 francos, interesses e custas judiciarias, havendo os juizes reconhecido que os intermediarios nos contratos theatraes podem e devem receber pelo seu trabalho.

Discurso

Passamos para as nossas columnas o brilhante discurso proferido pelo illustre dr. Leopoldo Lins em uma reunião politica realizada a 29 do mez findo no salão de honra do concelho municipal de Palmares, por occasião de ser inaugurado ali o retrato do nosso querido director dr. Rosa e Silva:

Meus caros concidadãos.

Mais do que nunca, sou agora carecedor da vossa benevola attenção, da magnanimidade dos vossos sentimentos, para o desempenho da missão que me impuz, de dirigir-vos a palavra, acerca do motivo que nos congrega, neste recinto.

Attentada a idéa, que ora se objectiva da apposição do retrato, no salão de honra do paço deste municipio, do exm. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva chefe eminente do grande Partido Republicano, ao qual se acha filiada a quasi totalidade do elemento politico do Estado de Pernambuco, tenho a agradavel satisfação de ver esta idéa acolhida fidalgamente por todos vós, aqui presentes.

Eu, meus senhores, me dou parabens por este facto e me congratulo comvosco, por este acto de completa solidariedade, com o mais humilde dos vossos correligionarios, aquelle que presentemente occupa a vossa attenção neste momento politico em que a especulação de alguns e a inepcia de outros enxergam tempestades, que eu não pude ver ainda.

Eu me sinto summamente agradecido com o comparecimento de todos vós, que correspondestes pressurosos ao appello que vos dirigi, para a realização desta homenagem, merecida, inadiavel, ao eminente e digno chefe da aggremiação politica a que pertencemos.

Eu bem poderia, meus senhores, me dispensar de emittir conceitos, referentes ao exm. sr. dr. Rosa e Silva, sufficientemente conhecido no paiz, pelos dotes incontestaveis de estadista eximio, os quaes caracterizam a sua distincta individualidade por isso que a sua vida politica, em brilhante trajectoria, tem sido tão cheia de destaque, tão digna dos applausos dos espiritos sãos e independentes, que até os seus mais intransigentes adversarios, na grande arena politica nacional, lhe rendem um devido preito de justiça.

Mas, que me seja permittido lembrar alguns traços luminosos da passagem do nosso distincto chefe, nas diversas fases da sua carreira politica.

No regimen monarchico, após o brilhante periodo da sua vida academica, com enorme esplendor, para o seu nome, s. exc. conquistou posição saliente entre seus collegas, e a admiração dos seus mestres, adquirindo, muito joven ainda, com grande realce, os titulos de bacharel e doutor em direito.

Na vida publica, em seguida, quer como deputado provincial e geral, quer como ministro que foi do gabinete presidido pelo benemerito pernambucano, o exmo. sr. conselheiro João Alfredo, s. exc. se revelou desde logo, o estadista de largos descortinos, cuja opinião havia de preponderar, num futuro não remoto nos destinos do nosso paiz, como afinal tem succedido.

Em o novo regimen, ao qual s. exc. adheriu, com a sinceridade do moço, que tinha no peito um altar, onde o santo amor da patria era grandemente inflammado, pelo fogo d'uma intelligencia robusta e esclarecida, de parceria com uma força de vontade inabalavel, o illustre cidadão, cuja effigie vereis em breve descortinada, mostrou-se verdadeiramente digno das esperanças que nelle depositavam todos aquelles que fixavam um pouco, a sua attenção, nos homens e nas cousas do paiz.

Na constituinte, de que fez parte, a sua individualidade salientou-se, não raras vezes, na discussão dos magnos e palpitantes interesses nacionaes, *maximé* em assumptos de finanças, nos quaes sempre mostrou uma competencia á toda a prova.

Depois, nas emergencias da grande crise nacional, motivada pelo golpe e contra-golpe de Estado, successivamente dados pelos marechaes Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, na quadra difficilima que se seguiu a estes grandes acontecimentos, quando por todo o sul da Republica, se alastrava o movimento revolucionario, que se affirmava reivindicador das liberdades patrias, postergadas, diziam, pelo *Marechal de ferro*, o nosso chefe politico, consció da sua responsabilidade, perante a nação, salvava as prerogativas da camara dos srs. deputados, da qual era digno presidente, indo de encontro á vontade ferrea do predito marechal.

E este teve de render-se á evidencia da verdade constitucional, de que era portador o egregio cidadão!

E' que a espada curvou-se, então, em continencia, ao direito! E' que, contra o direito da força, prevaleceu a força do direito!

Ainda hoje, meus senhores, no recinto augusto das sessões da camara, onde immerecidamente occupei um logar nos dois annos anteriores, o nome do exmo. sr. dr. Rosa e Silva ecôa, como um symbolo de justiça, pelas deliberações emanadas do seu presidente, naquella epocha.

S. exc., eleito posteriormente vice-presidente da Republica, deu neste cargo as mais exhuberantes provas de civismo e amor á causa publica.

Ainda estão na memoria de todos, os acontecimentos politicos daquelle tempo.

Uma atmosphera de enrêdos envolvia então o presidente da Republica, quando teve de fazer uma viagem ao Rio da Prata, em retribuição á visita que ao Brasil havia feito o illustre presidente da Republica Argentina.

Nesse tempo os aulicos presidenciaes, tudo inventavam, chegando muitos delles á aconselhar que s. exc. não passasse o exercicio do cargo ao seu substituto legal, durante a viagem a emprehender!

A correcção, porém, do vice-presidente, em exercicio afinal, como o não poderia deixar de succeder, foi daquellas que não poderão facilmente ser imitadas.

S. exc., durante os 30 dias do seu governo, foi dum criterio e lealdade (aliás os seus maiores apanagios na vida publica) dignos dos applausos de toda a nação, para vergonha daquelles que haviam tentado marear a sua illibada reputação de homem publico.

Novas e não menos brilhantes fases caracterizam ainda o nosso homenageado, como estadista de grande previsão no futuro.

Fazia-se sentir, de ha longo tempo, no paiz, a necessidade da remodelação do systema eleitoral vigente, onde as garantias do voto eram nullas, ficando exclusivamente á mercê da bôa vontade dos seus executores.

O emerito pernambucano metteu hombros á empreza, e, dentro em pouco, dotou o paiz com esta lei ponderada, sabia, acauteladora dos direitos politicos dos cidadãos, a qual, si não tem dado, em absoluto, os resultados a que ella se propõe, tem sido unicamente devido á intervenção do caudilhismo politico que tem pretendido, por mais duma vez, avassalar as consciencias, alterando, por completo, num derradeiro escrutinio de que não se cogitou, as suas sabias e moralizadoras disposições.

Ainda se acha bem nitida a lembrança dos maiores escandalos, deste escrutinio não cogitado, sobresaindo, para não falar em outros, os dois casos typicos, de Sergipe e da Capital federal, de que foram victimas o Dr. Silva Marques, de saudosa memoria para a nossa terra e o sr. dr. Mello Mattos!

Entretanto, é preciso convir, a lei *Rosa e Silva*, si não é a verdade absoluta em materia de eleição, della se approxima tanto quanto possivel, prestando o real e incontestavel serviço de abrir as portas do congresso nacional ás minorias nos Estados, graças ao providencial voto uninominal, uma das maiores bellezas da sua feitura democratica.

Ella, certamente, não poderá garantir as nullidades politicas, baldas, por completo, do mais insignificante apoio do corpo eleitoral de qualquer circumscripção, pois que, afinal, nenhuma lei poderá dar, de esmola, aquillo a que o individuo não faz *jus*, pelo seu merecimento.

Srs., a lei de 15 de novembro de 1904, é um padrão de gloria para o seu illustre autor.

Existem ainda na vida politica do grande cidadão, outros aspectos pelos quaes pode ser estudado o seu caracter sem jaça e donde si evidencia que s. exc. sobrepõe os interesses elevados da patria aos seus interesses individuaes.

Eu quero me referir as duas successões presidenciaes ultimas.

São bem vivos na memoria de todos, os factos que se relacionaram com a candidatura do mallogrado sr. conselheiro Affonso Penna da qual foi o nosso chefe o iniciador decisivo, quando alguns outros proceres da politica nacional, numa reserva acobertadora de machiavelicas instrucções, saracotiavam em combinações hybridas, cujos resultados seriam imprevistos, si não tivesse sido o caminho desbravado, pela apparição do *emissario* de Bello Horisonte.

Por ultimo, lancemos as vistas para o periodo que antecedeu á escolha do actual presidente da Republica, onde a acção decisiva de nosso eminente amigo foi um facto *urbi et orbe* confirmado, pois que, deu em resultado a reunião da *Convenção de Maio*, donde surgiu, sem mais protellações, a candidatura do exmo. sr. marechal Hermes da Fonseca, como o homem capaz de governar a nação, por si mesmo, sem se amoldar ás exigencias partidarias, por isso mesmo que não era elle propriamente um politico partidario.

E deste modo, teve o nosso illustre chefe o ensejo de libertar esta candidatura das confabulações manhosas de meia duzia de politicos matreiros do meio dos quaes (quem sabe?) teria de surgir talvez, a candidatura dum *tertius* no intuito de *apaziguar* a situação que estes mesmos em seu beneficio, houvessem creado.

Eis, meus senhores, em ligeiros traços, estereotypados os mais notaveis factos da vida politica daquelle cujo retrato o Conselho Municipal de Palmares permittiu figurar no seu salão de honra, pela lei hoje votada, para que o admirem mais de perto, os seus correligionarios e amigos, que nelle vêm o maior exemplo de civismo, independencia de caracter, probidade incontestada e acrisolado amor da patria.

Os habitantes desta generosa e heroica terra, legitimamente representados pelos seus delegados immediatos, se desobrigam neste momento duma divida de honra para com o seu benemerito concidadão, no meio desta assistencia enorme, aqui nunca vista, do que ha de mais selecto, de mais livre e independente, dentre os seus co-municipes.

E, este facto é por demais significativo, nesta epoca, em que os abyssinios não são raros, quando mal divulgam os vislumbres dum occaso que elles mesmos imaginam nos horisontes da sua doentia credulidade.

Aos dignos e denodados correligionarios desta terra, cuja politica, sob a orientação benefica e intelligente do seu supremo chefe, hoje homenageado, tendo por fito unico o seu progresso material e moral, tem sido vasada nos mais aperfeiçoados moldes da mais franca moderação e do maior acatamento aos direitos de todos os nossos concidadãos, eu lhes hypotheco a minha sincera gratidão.

Honra, pois, ao municipio de Palmares que, escudado na justiça das suas nobres aspirações, na tranquillidade da sua politica de confraternisação, sente-se aparelhado para a pugna incruenta das ideias, tendo á sua frente o vulto altivo e nobre do eminente estadista em quem continúa, sem o menor desfallecimento, a depositar as suas mais fagueiras esperanças.

Salve municipio de Palmares!

Salve benemerito chefe do Partido republicano do Estado de Pernambuco, o exmo. sr. dr. Francisco de Assis Rosa e Silva!

ARTES E DIVERSÕES

No proximo sabbado, 8 do corrente, realiza-se a manifestação promovida pelo clube *Nautico* ao seu presidente coronel Ernesto Pereira Carneiro, consul do Mexico e chefe da importante firma desta praça Pereira Carneiro & C.

Haverá uma festa veneziana na bacia do Derby e, depois, dansas nos salões da séde daquelle clube.

×

O cholera e a crendice

Um dos ultimos numeros da «Harper's Magazine» traz a proposito do cholera-morbus, um interessante artigo em que ha curiosas informações.

Depois de mostrar que em Nova York o cholera foi uma especie de reformador social, porque, depois da grande epidemia em 1832, se adoptaram extraordinarios melhoramentos sanitarios, conta o articulistao expediente de que se vale um missionario na America, para persuadir aos seus fieis da necessidade de tomarem certas precauções contra o cholera, que fazia innumeras victimas na região.

Alguem tinha lembrado ao padre que explicasse aos fieis o que é o cholera, e quaes os seus perigos, para assim se poder conseguir que elles se precavessem. Mas o reverendo não achou que isso valesse a pena: respondeu que seria perfeitamente inutil tentar mostrar o que já seja um bacillo a uma gente como os seus fieis que viviam na mais profunda ignorancia.

Depois, pensando melhor, o padre achou este recurso: alliar a religião á sciencia e assim explicar, por uma forma intelligivel aos seus fieis o que é o cholera.

Um dia reuniu os fieis na egreja e quando esta se encheu, fez-lhes este sermão: «Eu não vos dizia, miseraveis peccadores, que se não vos arrependesseis e mostrasseis mais zelosos no cumprimento dos vossos deveres religiosos o Senhor com certeza havia de punir-vos?

Ora, o Senhor fez com que as aguas as povoassem de pequenas serpentes que dão a morte á gente. Donde vêm essas cobrinhas? Na verdade vos digo que ellas não são senão diabinhos que o Senhor soltou para punir-vos dos vossos peccados. Sob a forma de pequeninas serpentes esses diabos se precipitaram na agua para se refrescar um pouco do fogo do inferno.

Ai daquelle que beber a agua de Satanaz! ai daquelle que cozinhar com essa agua maldita!—porque os diabinhos certamente penetrarão no seu corpo e lhes darão a morte.

Meus irmãos, não tendes senão este recurso: ferver a agua a tal ponto que os diabos prefiram voltar para o inferno.

Quando a agua estiver fervendo, ficaes certos de que cada bolhasinha que sóbe, é um diabo que salta fóra da panela».

O effeito deste sermão foi sorprendente: as mulheres correram a casa e puzeram-se a ferver a agua. E tão grande era o seu terror que não abandonaram essa precaução senão dois meses depois da epidemia do cholera morbus haver desapparecido.

Nos antigos tempos do *Diario* havia aqui um cidadão que, durante 6 annos, escreveu nos *A pedidos*, quasi diariamente a respeito das *cinco chagas de Nosso Senhor Jesus Christo*.

Era o meio que o homem tinha de ficar em evidencia, vendo o seu nome em letra de fôrma, subscrevendo trechos e mais trechos de prosa ruim.

O homem não entendia de questões theologicas, mas discutia, discutia sempre, mettendo os pés pelas mãos e as mãos pelos pés.

∴

O dr. Eduardo de Moraes tem escripto sobre avenidas, sobre tarifas, sobre portos e sobre desappropriações.

E o peior é que promette ir até onde o levarem.

Se o dr. Eduardo soubesse escrever até onde chegaria?

Essa é que é a pergunta de todo o mundo.

∴

— Que ha de commum entre o dr. Eduardo de Moraes e a Companhia pernambucana?

— Os vapores.

— Como?

— Não sabes que estão todos avariados.

— Eu logo vi.

∴

— Leste o Eduardo?

— Li.

— E então?

— Adormeci.

∴

O dr. Netto Campello dizia hontem, depois da missa:

— Quem diria homem! Aquelle Sergio bem que tem espirito.

Não viu como elle classificou os historicos? De pre-historicos e de invisiveis.

Pre-historico é o Aristarcho e invisiveis são os outros.

Muito bem lembrado!

O dr. Netto riu satisfeito.

Vida artistica

Um inquerito interessante

Em principios do anno corrente, a excellente revista franceza *A musica* abriu um inquerito, tendo por objecto saber se era indifferente a escolha dos versos regulares, dos versos livres, bons ou máos, ou da prosa rythmada para a musica.

Fernando Divoire, collaborador da mesma revista, teve a feliz lembrança desse inquerito, talvez sem importancia para os espiritos *praticos*, mas que realmente deveria interessar, como aconteceu, aos poetas e aos musicos, uma vez que as duas artes modernamente se evoluem juntas e fusionam-se quasi sempre.

Interrogando a respeito Gabriel Fauré Catulle-Mendès, Harancourt, Debussy, Erlanger, Massenet e outros literatos e artistas, Divoire conseguiu imprimir uma feição distincta e curiosa a sua idéa.

Recolhendo e dando publicidade as diversas opiniões, até algumas vezes oppostas, das summidades literarias e musicaes da nossa época, Divoire tambem prestou um bom serviço ás duas artes.

Damos em seguida um resumo dessas opiniões, mas somente as que estão firmadas por artistas connecidos, deixando por ultimo uma carta de Saint Saens que, a nosso ver, elucida perfeitamente a questão.

Gabriel Fauré condemna o verso parnasiano, como inconveniente á musica, e entende que a esta mais se adapta a prosa rythmada.

Catulle-Mendès prefere os versos escriptos especialmente para a musica.

Harancourt deu a resposta que passamos a transcrever propositalmente, visto ser assignada por um poeta:

« Os poetas têm horror a musica. E' uma verdadeira phobia. Baudelaire e Rollinat representam excepções. A regra está com Leconte de Lisle e Victor Hugo. E declarando acompanhar a estes ultimos, accressenta que os versos em musica perdem a sua belleza, o encanto da assonancia, porque o rythmo musical modifica inteiramente o poetico.

Entretanto, podemos affirmar que, pelo menos Victor Hugo, escreveu libretto para opera, extraido do seu romance *N. S. de Paris*.

Debussy preconiza a prosa rythmada, porque os bons versos, possuindo um rythmo especial, prejudicam a musica.

Erlander, referindo-se as tres cathegorias de literatura musical, inspiradas pela prosa e pela poesia, escreveu:

« Sobre o poema symphonico apenas devo dizer que, no genero, a musica não poupa os desenvolvimentos suggeridos pela sua imaginação, sem se affastar, porém, do assumpto da composição.

Quanto a segunda cathegoria,—o theatro musical, não direi coisa alguma, temendo dizer demais.

Na terceira,—*olied*, concorda que existem poetas cujos versos são definitivos e musicaes. Os de Baudelaire... por exemplo. ...Baudelaire, por

Em ... [illegible] ...amma, sou dos que aceitam a prosa no theatro e a desapprovam no *lied*.»

Massenet declarou:

« Tem se escripto muito bôa musica, com maos versos. Eu prefiro os bons.»

Charpentier, o autor da applaudida opera *Luiza*, assim responde ao inquerito:

« Seria tão imprudente para o futuro do theatro musical, banir o verso regular nos librettos, quanto considerar o mesmo verso como o unico apropriado á musica, excluindo a prosa ou o verso livre. Tudo depende do assumpto adaptado ou suggerido para o drama lyrico, e principalmente da musica, deste saber prosadiar, possuir instincto poetico e educação literaria... Um arranjo inhabil destruirá a harmonia, o encanto dos bellos versos, ao passo que temos visto mestres tornar interessante as prosas mais chatas. A musica se applica a todos os verbos, pode traduzir todas as linguagens, porém com a condição de serem ellas ornadas de poesia, não excluam o lyrismo, as frases sejam rythmadas, as palavras escolhidas e as idéas apresentem a precisão necessaria para que se realize uma adaptação completa, perfeita».

Passemos a carta de Sain-Saens:

« Meu caro Lerouxe,

Li em vossa revista *A musica, o inquerito sobre a prosa em musica*. Lastimo que o meu nome não figurasse nisso, porque a questão muito me interessa e vós poderieis reunir a minha contribuição, transcrevendo uma parte do capitulo que consagrei á mesma questão, no meu livro *Portraits et souvenirs*.

A prosa franceza me parece antimusical, porque ella é pouco accentuada, porque os hiatos, as series de syllabas surdas que muitas vezes encontram-se, lhe impedem o rythmo e a sonoridade necessarias á musica.

Uma prosa especial, rythmada, sonora, tendo emfim, salvo o compasso, todas as qualidades do verso e do lyrismo, pode convir-lhe e até, em certos casos, ser-lhe util, como nas seguintes frases: *Je veux t'aimer et te chérir*,—da opera *Fausto*, e *Ah! verse-moi l'ivresse*,—do *Samson e Dalila*.

Ambas são puramente melodicas, produzem a mesma impressão, quer acompanhadas ou não das palavras.

A frase musical tem existencia propria. A palavra a ella está submettida. Da mesma sorte quando o drama attinge ao seu paroximo.

Sirva de exemplo o final do grande duetto dos *Huguenotes*.

Mas, taes casos são excepcionaes e muito raros Commummente, é a musica que se harmoniza com o verso, e então não compreendo como os bellos versos poderão prejudical-a.

Ao contrario, hão de dar-lhe rythmo e sonoridade. A musica apenas os collocará em plena evidencia.

Os bellos versos, dizem, possuem um rythmo particular que determina rigorosamente a quantidade de cada syllaba e o agrupamento das syllabas no verso. E tambem dizem: *a musica, a propria musica, objectiva-se em compassos eguaes*.

Nesse ponto, deixo de compreender.

A musica procede como quer; possue uma flexibilidade illimitada, e um musico, senhor da sua arte, nunca sentirá difficuldades pelo *rythmo particular*, pela *quantidade* e pelo *agrupamento* das syllabas impostas pelo verso. Em tudo isso, ao contrario, encontrará auxilio e apoio.

Por exemplo a aria deliciosa de Chérubim:

Non so più cosa son, coso faccio,
On di fuoco oro sono di ghiaccio,
Ogni donna cangiar di colore
Ogni donna mi fà palpitar.

E como desse rythmo obstinado e rigoroso Mozart soube extrair uma das perolas mais puras da sua partitura!

A melodia se desenvolve naturalmente no verso, como a flôr nasce do botão.

Realmente, algumas vezes temos impetos de perguntar aos que falam de versos, se conhecem bem a natureza delles.

Dizem Gounod ter martyrizado os versos:

Ah! je ris de me voir
Si belle en ce miroir,

assim separando-os:

Ah! je ris
De me voir si belle
En ce miroir,

quando se alguem recitasse esses versos, sem cantal-os, do mesmo modo os accentuaria: Ah! je ris de me voir si belle en ce miroir.

Commetteria a mesma falta o musico que se julgasse obrigado a accentuar a primeira nota de cada compasso.

Os poetas quasi sempre mudam o accento natural do verso, sem que este, pelo facto da mudança, perca o seu rythmo especial. Victor Hugo, embora dislocasse o som dos seus versos alexandrinos, nunca sacrificou a cesura em favor da persistencia do rythmo primitivo, alterado para o ouvido, mas subsistente no espirito. Pela mesma razão, na musica, recorrendo as syncopas, a accentos empregados em tempos fracos, oppomo-nos ao compasso sem destruil-o, a menos que não se faça como Schumann que, pelo abuso de effeitos inesperados, chegava a destruil-os completamente.

Não houve compositor que mais respeitasse o texto do que Gluck.

Pondo de parte o *Orpheu* e *Alceste* por serem adaptações, lembramos a *Armida*.

Sem assemelhar-se a Racine e Corneille, podemos dizer gue Quinault excedeu-se a si proprio.

Os versos deste poeta prejudicou ou difficultaram, de qualquer sorte, Gluck quando, acompanhando escrupulosamente os mesmos versos, escreveu a mais bella das suas partituras?

Na minha opinião, a verdadeira prosa franceza, substituindo o verso a ser musicado, não é um progresso, mas um atrazo e uma heresia. O successo de certas obras recentes não pode modificar o meu modo de pensar a respeito: O successo nem tudo justifica.»

Gounod deveria accrescentar: em um seculo de transição, em que o poder criador desfallece de encontro á anarchia dos costumes e dos sentimentos, o sucesso será passageiro, insubsistente e duvidoso.

As grandes obras musicaes inspiradas em bellos versos atravessaram os seculos, sempre novas e admiradas. As outras, os productos dessa epoca de desvairamentos, bem poucas resistirão á acção destruidora de um futuro que compensará largamente a arte, dos tormentos e angustias do presente.

Vida social

Começarão a funccionar hoje, no *Circulo catholico*, desta cidade, os cursos praticos de linguas.

Para hoje está annunciado o de inglez que funccionará nas segundas e quintas-feiras, de 8 ás 9 da noite; e para amanhan o de italiano, que funccionará nas terças-feiras e sabbados.

Nas quartas e sextas-feiras, haverá um curso de arithemetica, funccionando de 7 ás 8 horas da noite.

Os dois primeiros cursos estão confiados ao dr. S. E. Gamell e padre Leonardo Mascello e o ultimo ao engenheiro Alvaro Silva.

Estas aulas são destinadas exclusivamente aos associados do *Circulo*.

×× Está marcada para sexta-feira proxima uma reunião de A... [illegible] ...assembléa geral da *Sociedade* ... [illegible] ...uxiliadora da agricultura.

T... [illegible] ...tratar-se-á de assumpto importante.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Deborah, filhinha do major José Rodrigues da Fonseca, zeloso administrador das officinas deste *Diario*;

o dr. Olintho Victor, director da Escola normal official;

a senhorita Maria Amalia, filha do saudoso desembargador Benjamim Bandeira;

d. Maria Francisca, esposa do sr. João Climaco da Silva;

d. Corina Gomes Sampaio;

d. Alzira, filha do dr. Luiz Codeceira;

o coronel Maximiniano Neves:

a senhorita Neryna Alaide, filha do sr. João Luiz dos Santos;

o sr. John F. Paterson;

d. Emilia, filha do sr. Ludgero Nogueira Lima;

a senhorita Laura Braga.

Nascimento

Participaram-nos, hontem, o nascimento do seu filho José, o inferior do 49.º de caçadores Alfredo Cysneiros de Carvalho e esposa, o que agradecemos, desejando felicidades ao pequenito.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 3 do *Helios*, revista feminina desta cidade.

Gratos.

×

A's 11 1/4 da noite de hontem, o professor Francisco Marques da Trindade, residente á rua da Palma n. 34, quando se achava ceiando com a sua familia notou um debil ruido que vinha de fóra, parecendo que alguem estava a empurrar a porta de entrada.

Momentos depois, era s. s. chamado da rua pelo guarda-mór e ajudante da *Segurança nocturna*, os quaes lhe fizeram ver que alguem havia, estupidamente, borrado a fachada de sua residencia a pixe, dissolvido em creolina.

O caso foi levado ao conhecimento da policia, que procederá as investigações necessarias a fim de descobrir os autores do censuravel facto.

VARIAS

E' falso que o dr. Alfredo Lisbôa houvesse embarcado ante-hontem para o Rio a chamado urgente do sr. ministro da viação, como escreveu hontem o *Jornal do Recife*.

S. s. resolveu partir no primeiro vapor, conforme nos communicou hontem, por escripto, o sr. José Cotrim, dando sciencia disso ao ministerio e recebendo resposta do secretario do dr. Seabra.

×

Fundeou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, no lamarão o transatlantico inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires e escala.

A's 11 horas do dia zarpou para a Europa.

×

Passageiro do paquete inglez *Aragon*, segue para Lisbôa o senador argentino sr. Antonio Arcora.

×

Em cumprimento das instrucções dadas em telegramma pelo sr. ministro do interior, esteve ante-hontem o sr. dr. Joaquim Tavares, ex-director da Faculdade de direito, em conferencia com o actual director dr. Augusto Vaz.

Nessa conferencia ficaram resolvidos todos os negocios referentes ao novo edificio da Academia, que foi pelo dr. Joaquim Tavares entregue ao dr. Augusto Vaz, assim como a verba que se achava sob a sua responsabilidade, destinada ao pagamento das ultimas prestações dos contratos, que havia celebrado quando exercia o cargo de director da Faculdade, para o mobiliario, montagem da bibliotheca, illuminação electrica e outros serviços referentes áquelles contratos.

Foram em seguida expedidos telegrammas communicando ao sr. ministro do interior que se achavam cumpridas as suas recommendações, cessando deste modo a situação anomala em que se achava o novo edificio da Academia, por effeito da ultima reforma do ensino.

VIDA COMMERCIAL

Por ter sido hontem domingo não houve movimento na praça.

×× Segundo estamos informados, brevemente será montada em nosso Estado, por conta de uma firma de Rio de Janeiro, uma fabrica de manteiga de côco.

Por emquanto não está ainda marcado o local onde deve ser edificada a referida fabrica, parecendo ser á beira mar em terrenos onde existam muitos coqueiros, afim de facilitar a fabricação da manteiga.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Poções, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Calçado, Jupy, S. Bento, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Alagôa de Baixo, Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Floresta, Belem de Cabrobó estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Hontem. entraram apenas, para o ancoradouro interno, as barcaças seguinte:

De Itapissuma: *Bôa amizade*, lenha; e de Catuama: *Hercilia*, tóros.

NOTICIAS DE *Portugal*

SUMMARIO:—Aborto de conspiração.—A detenção dos conspirantes.—Munições apprendidas.—Paiva Couceiro na Galliza.—As providencias do governo hespanhol.—A abertura das constituintes. — O programma das festas.—As homenagens do povo lisboeta em honra ao 1.º anniversario da revolução.—Casos suspeitos. —O estado do ministro da justiça.— Livros sobre a constituição.—Sessão preparatoria das constituintes. —Fallecimentos.

Abortaram, á vista das providencias energicas do governo republicano, as conspirações restauradoras organizadas dentro e fóra do paiz pelos elementos monarchicos e jesuiticos.

Como se sabe, o movimento deveria rebentar ao mesmo tempo em Lisbôa, Coimbra e Faro, ramificando-se destes para outros pontos do paiz, que afinal de todo conflagrado veria celeres e rapidas precipitarem-se em auxilio da revolução restauradora, as hostes aguerridas que na Galliza organizou de combinação com o padre Gonzaga o commandante da bateria de Queluz, capitão Paiva Couceiro, ou mais vulgarmente, ... [illegible] ...qual é elle conhecido, Henrique.

Mas tudo foi inutil ... gorado.

Em Lisbôa á ... [illegible] ...tava, na ... [illegible] ...a do movimento estava... [illegible] ...ncia do padre Avelino de Figueiredo, que hoje está no Limoeiro, na enxovia, por conspirador contra a Republica, um medico franquista, residente em Belém, o dr. Carlos Garcia, que conseguiu alliciar varios policias, dando-lhes 7$500 adeantados por melhor lhes acular a gula.

Perdido por um dos conjurados o dr. Abel de Campos, foi o clinico conspirante preso na avenida da Liberdade justamente quando concertava com o sr. Motta Junior, presidente da Junta catholica de Coimbra, a remessa de 200 homens que deveriam ir ajuntar-se aos 250 já enviados para a fronteira, ás ordens do commandante da bateria de Queluz.

Da conspiração de Algarve era chefe o 2.º tenente Alberto Soares, a quem, segundo é corrente, estava promettida, no caso de bom exito do plano, o logar de governador civil de Faro.

Eram seus auxiliares, o estudante da Polytechnica Thomaz Maria da Camara, filho do fallecido escriptor d. João da Camara, Antonio Augusto da Cunha, empregado no consuladá de Cuba; Rodrigo Madeira Barradas, soldado estudante do curso superior de letras; o tenente de cavallaria Jorge Cabedo e o agronomo Figueiredo de Mello.

Todos estes conspirantes bem como Joaquim Correia Serrano, Antonio da Silva Roquette e Carlos Teixeira, empregados nos serviços fluviaes de Setubal, e que para o Algarve foram na companhia de Antonio Augusto da Cunha, já se encontram tambem presos, tendo succedido o mesmo a Armando Francisco Ramos, que era o encarregado de ir levar dinheiro, no Entroncamento. A maior parte dos presos foram antigos alumnos dos collegios jesuitas de Campolide e de São Fiel.

Foram tambem presos, por conspiradores, o abbade de Famalicão, padre João Manuel Trocado, o coadjutor da freguezia de Pema, Alfredo Lamas, ex-administrador do *Jornal da Noite*, o conde de Armil e Manuel de Souza Pinto, esse quando alliciava estudantes á porta da Escola Polytechnica.

Está tambem vigiado pela força o palacio episcopal da Guarda.

O respectivo bispo da diocese já officiou ao ministro da justiça contando que, estando fora da cidade e chegando ao seu conhecimento os boatos que têm circulado, se apressou a regressar a esta cidade, ignorando o que possa motivar tal apparato bellico, como se elle fosse um criminoso da péor especie. Termina dizendo que um graduado republicano o aconselhou a retirar-se por algum tempo, mas que se não retira, a menos que o ministro lhe diga que não se responsabilisa pela sua segurança,

Para o norte partiram 214 marinheiros á bordo do cruzador *Republica*. Vão elles reforçar as guarnições que lá estão.

Foi tambem mandada reforçar a guarnição de Chaves com 50 praças.

Em Orense e Pontevedra appreenderam as autoridades republicanas tres vagãos cheios de armamentos e munições.

Trata-se de alguns caixotes desembarcados clandestinamente por um vapor allemão na bahia de Villagarcia e depois despachados para Orense; como machinismo, devidamente cintados e facturados com o nome de José Casas, notario ecclesiastico daquella cidade.

—Fugiu, em companhia da sentinella que estava de serviço á noute, no quartel de Sant'Anna, o estudante soldado de artilharia 2, Mario da Costa Pessôa, preso como conspirador.

— Como ninguem ignora, o Galiza tem sido o fóco, a matriz por excellencia de todos os movimentos restauradores organizados pelos emigrados portuguezes foragidos do territorio nacional.

Conspiradores não são presos e interrogados que se não declarem por qualquer forma obedecendo a planos e suggestão vindos ou mandados da fronteira.

O governo republicano, mais que o hespanhol, interessado pela segurança das suas instituições, representou mais uma vez ao governo visinho, advirtindo-o de todos os movimentos e truques dos conspirantes.

No emtanto, ás reclamações do ministro dos extrangeiros, sr. Bernardino Machado, as quaes eram estribadas em seguras informações, pois que, de certo tempo a esta parte primou o governo em remettar para os consulados da fronteira, consules de carreira e sobretudo intelligentes e habeis—retrucava o sr. Canalejas «com a segurança de que, das terras do paiz visinho, não podia temer a Republica a menor ameaça».

Estavam as cousas neste pé quando os ultimos successos da fronteira determinados pela tramada invasão de Paiva Couceiro e a appreensão de munições de guerra, induziram o governo republicano a uma attitude mais energica e cathegorica.

Assim deu o sr. Bernardino Machado sciencia ao sr. Canalejas de que Paiva Couceiro em automovel percorrera quasi toda a fronteira, inspeccionando os seus centros de resistencia afoutando-se a ir até Badajoz, sem muito pouco se importar com a ordem de internamento que dentro de 24 horas se comprometera a mandar fazer cumprir o governo hespanhol.

Desta vez, valha a verdade, soube dignamente conduzir-se o sr. Canalejas.

Assim é que o chefe do governo da nação visinha communicou ao representante de Portugal ter mandado adoptar providencias contra os emigrados portuguezes, que planeavam o movimento aggressivo contra a Republica portugueza.

Essas providencias consistem: na entrega da vigilancia da fronteira ás autoridades militares; na intimação ás autoridades civis para que reprimam quaesquer trabalhos de conspiração, sob comminação de, em caso de desleixo ou cumplicidade, serem entregues aos tribunaes e julgadas como traidoras; finalmente, ordem de prisão contra todos os cabecilhas que se encontrem nas terras da fronteira.

— O enthusiasmo em que os espiritos republicanos se deflagram, certo augmentara com a abertura das constituintes cuja sessão inaugural deverá realizar-se a 20, com o seguinte programma organizado em conselho de ministros no dia 18:

A's 11 horas da manhan—Abertura da sessão preparatoria da junta. Apresentação pelas commissões de verificação de poderes dos pareceres sobre as eleições de deputados.

Proclamação pela mesa da junta preparatoria dos deputados eleitos.

Entrega dos diplomas aos deputados proclamados.

Proclamação da Republica.—A seguir faz-se na mesa a leitura do decreto que declara abolida a monarchia e banida a familia de Bragança. No mesmo decreto são declarados benemeritos da patria os que se bateram pela Republica e consagra-se a memoria dos que por ella perderam a vida.

Leitura ao povo.—Acompanhada do presidente do governo e de quantos deputados queiram incorporar-se, a mesa vae a uma das janellas que deitam para o largo das cortes, e dali faz a leitura do decreto que lêra á assembléa nacional.

Regressando á sala das sessões, o presidente declara que no dia seguinte, a hora que marcar, se procederá á eleição da mesa definitiva, e encerra a sessão.

Observação.—A proclamação da Republica pela assembléa nacional constituinte será annunciada por uma girandola de foguetes, que servirá de aviso para as salvas de artilharia nas fortalezas e nos navios de guerra, etc.

— Lisbôa vae festejar com grande brilho e inexcedivel enthusiasmo o 1.º anniversario da Republica.

Na camara municipal, na sessão realizada no dia 15 o dr. Amor de Mello leu o seguinte programma projecto, que, submettido á discussão, foi afinal approvado com ligeiras modificações.

Dia 4 de outubro, quarta-feira.—Ao meio dia: Deposição de corôas e flôres nas sepulturas das victimas da revolução e lançamento da primeira pedra para o mausoleu a perpetuar a sua memoria. Nesse acto usaram da palavra o presidente da camara municipal, em nome da cidade, um membro do governo, em nome do paiz e um grão-mestre da maçonaria.

A' noite: Sessão solenne na camara municipal, com a presença de um delegado de cada associação democratica, com a sua respectiva bandeira, como homenagem á evolução que produziu o facto historico da revolução de 5 de outubro. Convite a todas as associações para que realizem sessões solennes nas suas sédes e que na sessão da camara compareça um orpheon de crianças.

Na madrugada de 4 para 5.—A' meia noite e meia hora.—Marcha *aux flambeaux*, terminando na praça do Marquez de Pombal, onde se realizará uma serenata romaria, até ao romper da alva, seguindo dali o povo para os quarteis, onde se realiza a alvorada. A's 3 horas. —Fogo de artificio.

Dia 5, quinta feira.—Alvorada, salva de 25 tiros, em todas as fortalezas e navios de guerra. Musicas ás portas dos quarteis, girandolas de foguetes na cidade. A's 11 horas.—Lançamento da primeira pedra do monumento consagrado á Republica, a cujo acto assistirão: governo, autoridades civis e militares, porta-bandeiras de todos os corpos, camaras legislativas e municipaes, parochiaes e juntas de parochia e funccionalismo. Discurso pelo presidente das constituintes. A' 1 hora.—Merenda ás creanças das escolas de Lisboa, na avenida da Liberdade. A's 3 horas.—Parada militar e dos batalhões voluntarios. A' noite.—Illuminações geraes, terrestres e fluviaes.

Sexta feira 6.—A's 11 horas da manhan.—Exercicios de bombeiros. A's 2 horas da tarde.—Cortejo naval de homenagem aos navios de guerra surto no Tejo. A' noite.—Illuminações geraes. A's 9 da noite.—Tourada á antiga portugueza.

Dia 7 de outubro, sabbado.—A's 11 horas da manhan: Inauguração das exposições agricola, commercial e industrial do continente, colonias e do material e trabalhos escolares: A's 2 da tarde: Concursos de aviação, hippicos e jogos esportivos ou, se fôr possivel, parada agricola. A's 9 da noite: Recita de gala e sarau no Coliseu, com o concurso de bandas militares.

Dia 8, domingo. -A's 2 horas da tarde: Cortejo hi... [illegible] ...horas da noite:

ILEGÍVEL

MUTILADO

Fogo de artificio no Tejo e illuminações na margem sul.

— O vapor *Boloma*, procedente de Guiné, chegou no dia 16 proximo findo a Lisboa trazendo a bordo dois casos suspeitos de febre amarella dos quaes um, provado.

As autoridades sanitarias tomaram as providencias necessarias.

— Accentuam-se as melhoras do dr. Affonso Costa.

A manifestação de sympathia a s. exc. que estava marcada para o dia 16 foi transferida para o dia 25.

— Sairão por esses dias a lume dois livros sobre a constituição:—um do dr. Alves da Veiga, intitulado *Politica Nova* e outro de Basilio Telles sobre o mesmo assumpto.

Ambos elles são anciosamente esperados.

— Reuniu no dia 15 em sessão preparatoria, que foi grandemente concorrida, a assembléa constituinte.

Do governo provisorio assistiram á sessão os srs. dr. Theophilo Braga, José Relvas, Bernardino Machado, Correia Barreto, Amaro Gomes e dr. Bitto Camacho.

A' 1 hora, com a presença de 132 deputados, o sr. Eusebio Leão em harmonia com os artigos 97 e 98 da lei eleitoral vigente, propoz para presidir á 1.ª sessão preparatoria o sr. Anselmo Braamcamp Freire, presidente da camara municipal de Lisboa, para secretario o sr. Miranda do Valle e para escrutinador o sr. Carlos Callixto, proposta esta que recebeu a respectiva approvação por acclamação acompanhada de uma salva de palmas.

Constituida assim a mesa, procedeu-se a eleição das commissões de verificação de poderes.

Feito o escrutinio da primeira commissão, o presidente declarou que tinham entrado na urna 131 listas, ficando eleito os srs:

José Jacitho Nunes, para presidente, com 123 votos; para vogaes: Peres Rodrigues, com 114 votos; José de Abreu, com 120; Tito de Moraes, com 119, e Alfredo Durão, com 109.

Verificado o escrutinio da 2ª commissão, viu-se terem entrado na urna 120 listas, ficando eleitos os srs:

João de Menezes, para presidente, com 116 votos; para vogaes: Cupertino Ribeiro, com 111; Abel Botelho, com 115; José Dias da Silva, com 115, e Vasconcellos e Sá, com 84.

Para a terceira commissão, entraram 132 listas na urna, tendo sido eleitos os srs.:

José de Castro, para presidente, com 125 votos e para vogaes: Americo Olavo, com 106 votos: Affonso de Lemos, com 118: Augusto José Vieira, com 115, e Faustino da Fonseca, com 168.

A esta primeira sessão preparatoria assistiram os seguintes deputados.

Abel Botelho, Abilio Barreto, Achilles Fernandes, Adriano de Vasconcellos, Affonso de Lemos, Alberto da Silveira, Alberto Souto, Albino Pimenta de Aguiar, Alexandre de Barros, Alexandre Braga, Alfredo Seabra Junior, Alfredo Djalma de Azevedo, Alfredo Durno, Alvaro Poppe, Americo Olavo, Ramada Curto, Angelo da Fonseca, Anselmo Xavier, Antonio Costa, Antonio Roque, Antonio Brandão de Vasconcellos, Antonio Macieira, Antonio Gil, Antonio Ferreira da Fonseca, França Borges, Antonio Lourinho, Ladislau Pereira, Machado Santos, Antonio Maria da Silva, Antonio Barreto, Antonio Marques da Costa, Antonio Souza Junior, Antonio Valente de Almeida, Arthur Costa, Rovisco Garcia, Antonio Aurelio da Costa Ferreira, Augusto José Vieira, Augusto Monjardino, Balthazar Teixeira, Carlos Calixto, Carlos Amaro, Carlos da Maia, Carlos Pinto, Alfredo de Souza, Carlos Pereira, Carlos Olavo, Celestino Paes de Almeida, Christovam Moniz, Emygdio Garcia, Ezequiel de Campos, Faustino da Fonseca, Fernando Barreto, Fernando Macedo, Botto Machado, Luiza Fonseca, Francisco Correia de Lemos, Francisco Cruz, Euzebio Leão, Francisco Pereira, Francisco Luiz Tavares, Francisco Uchôa, Francisco Ramos da Costa, Teixeira de Queiroz, Xavier Esteves, Gastão Rodrigues, Germano Martins, Nunes Godinho, Magalhães Basto, Innocencio Camacho, João Barreira, João de Menezes, José Stockler, João Damas, João Pereira Bastos, Joaquim Brandão, Joaquim R. de Carvalho, Jorge Caroço, Affonso Panlo, Alfredo de Magalhães, Arantes Pedroso, Simas Machado, Mendes de Abreu, José Lopes da Silva, José Bessa de Carvalho, José Barbosa, José de Carvalho de Araujo, José de Castro, Cordeiro Junior, Cupertino Ribeiro, José Dias da Silva, Estevão de Vasconcellos, Jacintho Nunes, Santos Motta, Machado de Serpa, Barbosa de Magalhães, Feio Terenas, José de Pedus, José Pereira, Mendes Cabeçada, Miranda do Valle, Nunes de Motta, Silva Ramos, Thomaz da Fonseca, Leão Azedo, Pinto de Mesquita, Innocencio Ramos, Luis Rosette, Manuel de Arriaga, Manuel Bravo, Goulard de Medeiros, Martins Cardoso, Souza Camara, Mariano Martins, Miguel de Abreu.

— Falleceram: D. Maria Carolina Shuner (baroneza de Almeirim, D. Angelica Carolina Torres Sampaio, José Feliciano Paiva Raposo, Camillo Gonçalves de Carvalho Pancadares, D. Maria Augusta Simões, José Branco, Joaquim Lopes, João do Nascimento, Aurora da Silva, D. Izabel Maria Mendonça, D. Maria Joaquina do Nascimento Leitão, Geraldo Simões Lopes, D. Mariana Leça Camacho, Dr. Arthur Manso Preto.

Antonio Villa Souza, José Pereira, Evangelista Vianna Rodrigues, Tulio Peixoto Galvão de Mello, D. Maria José Carvalho Daun e Lorena, Dr. José de Mello Freitas, José Maria Marques, José Rodrigues Lourenço, D. Maria de Jesus, José Luiz da Fonseca Velloso, Zulmira Zelia Ricoes, Domingos José Levita, D. Luiza Ermelinda Fernandes.

O eminente sub-director do Instituto Pasteur, de Paris o professor Metchinikoff, partiu ha pouco para Russia, afim de estudar na provincia de Astrakan o flagello devastador que é a peste.

Para saber quaes as intenções do sabio bacteriologista, para conhecer o plano de suas pesquizas, procurou-o um jornalista no referido estabelecimento.

— Vem o sr., sem duvida. disse elle sorrindo, entrevistar-me acerca de minha viagem á Russia. Posso dizer-lhe que a missão enviada pelo Instituto Pasteur compor-se-á de cinco membros: eu, os srs. C. Bunet e Salimbent e dois jovens voluntarios do Instituto. Na Russia, reunir-se-á a nós uma missão composta de sabios de Petersburgo e de Moscow. Na provincia de Astrakan, onde a peste é por assim dizer, endemica já ha alguns lustros, pretendemos estudar particularmente o modo de propagação do mal e as condições nas quaes os bacillos da peste podem viver durante os mezes de verão, quando a epidemia desapparece de todo. E' no começo de cada inverno que a peste faz a sua irrupção. Será muito interessante saber como sobrevivem no verão os bacillos pestosos. Serão elles hospedes de alguns animaes? O homem presentirá durante os mezes de calor, casos de peste attenuada, o que permittiria aos bacillos de Iersin vegetarem até a approximação do inverno? Serão hypoteses possiveis que é preciso verificar de perto e registar com bastante cuidado. No mez de julho quando regressarmos a Paris, dir-lhe-ei concluiu o professor Metchinikoff, quaes foram os resultados de nossas investigações.

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, NO DIA 26 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

— Ao dr. juiz de direito de Caruarú.—Transmittindo-vos a petição com documentos do alferes João Paulo Correia e Sá, pretendente aos cartorios vagos nesse municipio pelo fallecimento do serventuario Manuel Gonçalves de Siqueira, peço-vos que me presteis informações sobre as condições de idoneidade do pretendente.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Afogados de Ingazeira.

No intuito de satisfazer a requisição constante do officio n. 94, de 10 de dezembro ultimo, do sr. consul geral ettomano, no Estado de S. Paulo, de novo peço, em nome do exm. sr. dr. governador, que providencieis no sentido de serem remettidos, com brevidade, a esta Secretaria, as assignaturas dos tabelliães que servem nessa comarca, escriptas em folha solta, com o signal publico de que usam.

Egual aos juizes de direito de Agua Preta, Flôres, Ipojuca, Jaboatão, Salgueiro, Rio Formoso e Ouricury.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao juiz municipal da 1.ª vara.—De ordem do sr. dr. secretario geral do Estado, transmitto-vos, para os fins convenientes a guia de sentença do preso Joviniano da Silva Cordeiro, passada pelo juiz de direito da comarca de Limoeiro, conforme solicitastes em officio de 31 do mez proximo passado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. coronel commandante do regimento policial. — Podeis conceder ao soldado do 7.º batalhão Thomé Luiz de França, de quem tratastes em officio n. 631 de 24 do corrente, noventa dias de licença com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para tratar de sua saúde.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr secretario geral do Estado, do dia 26 de abril de 1911.

Officio:

Ao sr. major Arthur Parente da Costa.—Accuso o recebimento de vosso officio de 22 do corrente e fico sciente de terdes na mesma data e pelo motivo constante de dito officio assumido o exercicio do cargo de commandante do 49.º batalhão de caçadores.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 27 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado de conformidade com o art. 49 da lei n. 697, de 10 de junho de 1904 resolve determinar que o juiz de direito da comarca do Rio Formoso seja substituido nos seus impedimentos em 1.º logar pelo juiz municipal da séde da mesma comarca e em 2.º pelo do termo de Serinhaem.

Expediente do exmo. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito da 1.ª vara.—O exmo. sr. dr. governador em resposta a representação que lhe dirigistes em 23 de janeiro ultimo, sobre o julgamento de calculo para deducção da taxa de heranças, legados, inventarios, e distribuição das custas devidas das funcções e moveis do juizo, manda transmittir-vos copia do parecer emittido a respeito pelo dr. substituto do procurador geral do Estado, com o qual intendimento se conformou pelas procedencias das razões expedidas.—Egual aos juizes de direito de Caruarú, Escada, Ouricury, Olinda e Timbaúba.

— Ao dr. juiz de direito de Barreiros.—Transmittindo-vos a petição de graça da sentenciada Maria Angela da Conceição, condemnada pelo jury desse municipio a sete annos de prisão simples, peço-vos que me remettaes, com a vossa informação, a certidão das principaes peças de seu processo.

— Ao sr. dr. juiz municipal de Serinhaem.—O exmo. sr. dr. governador manda declarar-vos, em resposta ao vosso telegramma de 20 do corrente mez que de conformidade com o acto desta data o juiz de direito da comarca de Rio Formoso é substituido nos casos de impedimento em 1.º logar pelo juiz municipal da séde da comarca e em 2.º logar pelo do termo annexo, que é o de vossa jurisdicção.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao sr. dr. chefe de policia.—Podeis mandar fornecer cincoenta bonets para os menores da musica da Escola correccional, conforme solicitastes em officio n. 2541 de 20 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exmo. sr. dr. governador, do dia 27 de abril de 1911

Acto:

O governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere a lei n. 1059 desta data, resolve abrir um credito na importancia de sete contos duzentos e sessenta mil réis (7:260$000) para occorrer ao pagamento da ajuda de custo e subsidio ao dr. João de Medeiros Peretti, referente as legislaturas de 1909 a 1911.—Communicou-se ao thesouro.

Officios:

Ao sr. dr. 1.º secretario do senado.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 41 de hontem, ao qual acompanhou cinco exemplares dos decretos do congresso legislativo do Estado ns. 15 a 19, approvando diversos actos do governador.

— Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o officio que em data de 24 do corrente sob n. 641 vos dirigiu o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser entregue ao presidente da sociedade protectora da instrucção popular Gaspar do Nascimento Regueira Costa a quantia de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), proveniente da quota de terminada no art. 1.º § 6.º n. 130 do orçamento vigente, relativo ao trimestre de janeiro a março ultimo.

— Ao sr. dr. inspector da Alfandega.—Rogo vos que providencieis para que seja entregue ao despachante Antonio de Queiroz Monteiro tres caixas com modelos de gesso marca G S T ns. 3304/06 vindas ultimamente no vapor allemão «Ithaka».

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão cumulativo do civel e annexos e official privativo do registo das hypothecas do municipio do Rio Formoso Amaro Modesto da Costa Pereira, resolve conceder-lhe seis (6) mezes de licença para tratar onde lhe convier da saude de pessôa de sua familia, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o tabellião e escrivão cumulativo do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda crime, jury e execuções e official privativo do registo das hypothecas do municipio de Petrolina Euclides Benicio Rodrigues Coelho, resolve conceder-lhe um anno de licença para tratar da sua saude onde lhe convier ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para entrar no goso, da referida licença.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao sr. juiz de direito de Petrolina.—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador ao Estado por portaria desta data concedeu um anno de licença ao tabellião e escrivão do civel e annexo desse municipio Euclides Benicio Rodrigues Coelho para tratar de sua saude onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 45 dias para entrar no goso da mesma licença.

— Ao juiz de direito de Rio Formoso—Communico-vos que o exmo. sr. dr. governador do Estado por portaria desta data concedeu ao tabellião e escrivão do civel e annexos e official do registo das hypothecas desse municipio Amaro Modesto da Costa Pereira, 6 mezes de licença para tratar da saude de pessôa de sua familia e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

— Ao dr. director do thesouro — O exmo. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Fausto d'Oliveira Campos, juiz municipal de Leopoldina, conforme participou em officio de 1 deste mez, reassumiu nessa o exercicio de seu cargo, remunerando o resto da licença em cujo goso se achava.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de abril de 1911

Officio:

Ao dr. 1.º secretario do senado — Devolvo um exemplar da resolução que acompanhou ao vosso officio de hontem sob n. 43, autorisando a abertura de um credito para o pagamento de subsidio e ajuda de custo devidos ao deputado João de Medeiros Peretti, referentes aos annos de 1909 e 1911, a qual sanccionei sob n. 1059.

Communicou-se ao dr. 1.º secretario da camara.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Communico-vos, para os devidos fins que a professora Quiteria Digna Cavalcante Galvão ultimamente, nomeada para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Salgueiro assumiu no dia 1 do corrente o exercicio de suas funcções.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Luis Cavalcanti Monteiro, o capitão José Antonio da Silva e o cidadão Ildefonso Merenciano de Vasconcellos 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Bonito, na ordem aqui collocados, ficando sem effeito a portaria de 6 de outubro do anno passado.

Aos nomeados fica marcado o prazo de 30 dias para legalisarem os respectivos titulos e prestarem o necessario compromisso.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal da 1.ª vara— De ordem do sr. dr. secretario geral transmitto-vos para os devidos fins o attestado de obito remettido pelo director do presidio de Fernando de Noronha, com officio n. 74 de 8 do corrente relativo ao sentenciado Jovino Braz Pereira, vulgo Gregorio.

— Ao dr. chefe de policia—Communico-vos que foram recolhidos á casa de detenção vindos do presidio de Fernando de Noronha á vossa disposição 23 sentenciados conforme communicou o director do presidio no officio n. 82, de 22 deste mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 29 DE ABRIL DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

De acôrdo com as informações prestadas pela directoria da justiça, mandae pagar a Alfredo dos Santos Almeida, a quantia de 11:124$278, proveniente de fornecimento de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de março ultimo, conforme a conta e documentos juntos, correndo a despeza pela verba do art. 1.º § 2.º n. 49 do orçamento vigente.

— Ao dr. secretario geral do Estado.—Em vista das informações prestadas pela directoria da justiça, mandae indemnizar o cofre do regimento policial, da quantia de 199$900, despendida com o porte da correspondencia official, e premio pela remessa de vencimentos de março ultimo, á força publica destacada no interior do Estado, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despeza na verba do art. 1.º § 2.º n. 44 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com as informações prestadas pela directoria da justiça, mandae pagar a José de Moraes Filho, a quantia de 90$000, proveniente do fornecimento no corrente mez de seis pranchas de amarello para as officinas da casa de detenção, conforme a conta junta, incidindo a despeza no credito supplementar aberto á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Conformando-me com as informações prestadas pela directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 264$800, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da casa de detenção e escola correccional, em março ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 48 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Podeis autorizar o administrador da casa de detenção a mandar fornecer para as officinas desse estabelecimento os artigos mencionados no officio n. 288 de 22 do corrente, que, por copia, acompanhou o que me dirigistes sob n. 2569, da mesma data.—O que vos declaro para os devidos effeitos.

Expediente do dr. director

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos para os fins convenientes que o exm. sr. dr. governador mandou pagar nesta data, a Alfredo dos Santos Almeida, a quantia de 11:124$278, proveniente do fornecimento de rações e dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção no mez de março ultimo, conforme a conta e documentos que acompanharam o vosso officio n. 2516 de 20 do corrente mez.

— Ao coronel commandante do regimento policial.—Communico-vos para os devidos fins. que o exm. sr. dr. governador do Estado, mandou indemnizar nesta data o cofre do regimento sob vosso commando da quantia de 199$900, despendida com o porte da correspondencia official e premio pela remessa de vencimentos de março ultimo á força publica destacada no interior do Estado, conforme a conta e documentos que acompanharam o vosso officio n. 643 de 26 do corrente.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, 29 de abril de 1911

Officio:

Ao governador do Estado de Santa Catharina.—Accuso o recebimento do vosso officio de 20 do corrente e agradeço a remessa de um exemplar da collecção de leis desse Estado, relativos ao anno de 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

De acôrdo com o art. 291 do reg. de 6 de abril de 1907, transmitto-vos as inclusas folhas de ponto e pagamento dos empregados da secretaria da justiça, relativos ao mez que hoje finda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 1 de abril de 1911

Officios:

N. 94.—Ao dr. engenheiro chefe da directoria geral das obras publicas.—Tendo o exm. sr. dr. governador, por despacho de hontem attendido a solicitação feita pelo sr. dr. prefeito do municipio do Recife. no officio annexo sob n. 6 de 27 de março proximo findo, recommendo-vos providencieis no sentido de ser lavrado nessa repartição um termo de cessão ao municipio a titulo precario do terreno pertencente ao Estado annexo aos fornos de incineração do lixo no Pombal, medindo 16.245 metros quadrados de superficie e avaliado em.... 8:122$500.

Pelo referido termo deverá obrigar-se o sr. prefeito por si e seus successores:

a) a aceitar a titulo meramente precario o alludido terreno;

b) a devolvel-o ao Estado com a extenção de area accusada na planta existente no archivo dessa repartição, logo que seja, o mesmo terreno considerado necessario ao criterio dessa directoria;

c) a não cobrar indemnização alguma pelas bemfeitorias nelle executadas, as quaes passarão ao dominio do Estado com a devolução do terreno.

— N. 95—Ao mesmo.—Autorizo-vos a mandar executar os trabalhos supplementares que inda se fazem precisos á construcção do muro de sustentação de uma das rampas que dão accesso á ponte da Torre, de acôrdo com o orçamento confeccionado nessa repartição, na importancia de 2:625$031, devendo ser incumbido dos referidos trabalhos o actual empreiteiro sr. Sebatião do Rego Costa.

N. 96.—Ao mesmo.—Em face do parecer que emittistes em o vosso officio n. 257 de 30 de março proximo preterito, recommendo-vos providencieis no sentido de ser eliminado do livro de lançamento de contribuição de esgotos, a partir do semestre proximo futuro, o extincto predio n. 4 á rua do Fogo, freguesia de Santo Antonio, que pertencera á Ordem 3.ª de S. Francisco, visto como tendo desapparecido o citado predio, segundo as verificações procedidas, não deve subsistir a responsabilidade de sua exproprietaria pela contribuição do apparelho que outrora ali existira.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 3 de abril de 1911

Officio:

N. 97.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Providencias para que seja pago ao London & Brasilian Bank o saque de Alberton D. Hetch & C.ª de £ 146.4, o que, ao cambio de 16 1/32 importa em 2:188$700, proveniente do fornecimento de 50 saccos de caroços de algodão feito ao Estado por aquella casa commercial, correndo a despeza pela verba do art. 1.º, § 2.º, n. 96 do orçamento em vigor.

— N. 98.—Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu a firma Miranda Souza & C. autorizo-vos a mandar pagar-lhe a quantia de 496$120, proveniente de materiaes descriminados na conta annexa, os quaes, segundo salienta a directoria geral das obras pub.icas no officio n. 264 de 1 de abril corrente foram fornecidas á referida repartição, afim de serem empregados em varios serviços a seu cargo.

A despeza deverá incidir no credito supplementar á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 84 do orçamento vgente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exma. sr. dr. secretario geral do Estado em 4 de abril de 1911.

Officios;

N. 99.—Ao dr. Samuel Hardman de A. Cavalcante, m. d. inspector agricola.—Peço-vos digneis de prestar-me informações sobre o incluso requerimento em que o sr. P. Bittencourt Junior pede pagamento dos alugueis do predio nº 14 á rua 1º de março, em cujo 2º andar funcciona essa inspectoria.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado. Em 5 de abril de 1911

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o agronomo Manoel Paulino Cavalcanti para o cargo de director da escola media de agricultura, o qual exercerá interinamente, o de professor das cadeiras de agrologia e mechanica agricola e da de economia rural, contabilidade agricola e noções de agrimensura, compitindo ao mesmo os vencimentos marcados em lei.

—O governador do Estado resolve nomear o cidadão Vicente de Paula Cavalcanti de Albuquerque, para o cargo de professor da 2ª cadeira do curso preliminar e cumulativamente o de secretario da escola media de agricultura, percebendo os vencimentos marcados em lei.

—O governador do Estado resolve nomear o dr. E. Cezar Santojani para o cargo de director do posto zootechnico, exercendo cumulativamente as funcções de lente de zootechnia e veterinaria, com direito aos vencimentos marcados em lei.

—O governador do Estado resolve nomear o padre B. Dolei para o cargo de lente de physica e chimica agricolas da escola media de agricultura, com direito aos vencimentos marcados em lei.

—O governador do Estado resolve nomear o dr. Antonio Hermenegilde de Castro para o cargo de lente da cadeira de botanica e zoologia da escola media de agricultura, com direito aos vencimentos marcados em lei.

—O governador do Estado resolve nomear o sr. Achilles Mazzitelli para o cargo de professor das 1ª e 3ª cadeiras no curso preliminar e da de desenho da escola media de agricultura, com direito aos vencimentos marcados em lei.

—Providenciae no sentido de ser adeantada ao pagador da commissão de saneamento sr. João Gonçalves Torres a importancia de cincoenta contos de reis destinada a occorrer ao pagamento de varias despezas a cargo da mesma commissão, segundo declara o respectivo engenheiro chefe em officio de requisição sob n. 61 d'hoje datado.

A entrega da citada importancia deverá correr pelo emprestimo contrahido para o serviço de esgottos, sendo precedida da prestação de contas de igual importancia levantada dos cofres estadoaes em virtude do officio n. 93 de 31 de março proximo preterito.

Nº 101.—Ao mesmo havendo-se retirado da escola agricola de socorro o sr. Francisco De Mutus, recommendo-vos que em vista do compromisso contrahido pelo Estado, no acto de contratal-o para aquella escola lhe mandeis abonar a importancia de 500$000 para as suas despezas de viagem, devendo a entrega incidir na verba do artigo 1º § 2º n. 96 do orçamento vigente.

Publicações a Pedido

Commando interino da 4.ª brigada de infantaria da Guarda nacional do municipio do Recife, em 27 de junho de 1911.

Ordem do dia n. 1

Para os devidos fins publico o seguinte:

Nesta data prestou juramento e assumiu as funcções de seu posto o sr. major fiscal do 11.º batalhão pertencente a esta brigada, Manuel Gomes do Egypto nomeado por decreto de 26 de maio do anno proximo findo; ao qual determino que assuma o commando do referido batalhão, visto achar-se vago o mesmo commando.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Tenente-coronel commandante interino.

O rheumatismo, molestia que mais acabrunha a humanidade, desapparece como por encanto, usando-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

Commando interino do 11.º batalhão de infantaria da Guarda nacional, do municipio do Recife, em 27 de junho de 1911.

Ordem do dia n. 1

Para os devidos fins, declaro que nesta data assumi o commando interino deste batalhão, por achar-se vago, conforme determinou o cidadão tedente-coronel commandante interino da brigada.

Manuel Gomes do Egypto
Major commandante interino.

Atelier Miranda
Typographia e cartonagem—18-20, rua Padre Nobrega. Telephone 422—Recife.

Tosse convulsa e coqueluche
CURAM-SE RAPIDAMENTE
com o XAROPE de
Lobelia inflata bromoformado
de ALPHEU RAPOSO
VENDE-SE NA
drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Elixir Sanativo
O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

O rei dos depurativos vegetaes
E' o Tayuyá quando colhido em épocha propicia e quando convenientemente preparado.
As virtudes do Licor depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.
Preço 5$000 o vidro.

A verdadeira «Emulsão de Scott» é tão indispensavel aos doentes affectados de Tisica, como o ar puro. O abaixo assignado, Doutor em medicina e Tenente Coronel e Inspector do Serviço Sanitario do Corpo de Bombeiros desta Capital. «Attesta, haver empregado, em todos os casos de escrofulose e em tuberculose pulmonar incipiente, e sempre com explendidos resultados a «Emulsão de Scott» pelo que reputa um preparado de primeira ordem para aquellas molestias. E por ser verdade. passo e firmo o presente attestado.
Rio de Janeiro.
Dr. José Joaquim de A Brandão.

Caetano Daniel de Carvalho

Thereza de Arroxellas Carvalho e seus filhos, Leonor de Carvalho Villaça e seus filhos, Hypolito Daniel de Carvalho sua mulher e filho, dr. Eustachio de Carvalho e sua mulher, e Caetano de Carvalho, dolorosamente sentidos com a perda irreparavel de seu esposo, pae, sogro e avô CAETANO DANIEL DE CARVALHO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhan de quarta-feira, 5 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos.

Escolher o Dentifrico quotidiano é coisa grave. Os dentifricos com base de antisepticos chimicos podem inflammar as mucosas ou a pelle do rosto; só os productos (taes como o **Dentifrico do Doutor Pierre** da Faculdade de Medicina de Paris) com base de essencias vegetaes antisepticas, tornam a bocca salubre, conservando-lhe no mesmo tempo a integridade do esmalte dentario e das mucosas.
8, Place de l'Opéra, Paris.—*Envio de amostras gratuitas.*

As *Velas de Berthaud* representam o meio mais pratico, commodo e efficaz no tratamento da *Gonorrhéa, Fistulas e Hemorrhoidas.*
Preço 5$000 á caixa.

English Lessons
Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)
Subdito inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.
Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.
Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.
A tratar:
NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA. NAS TERÇAS E SEXTAS.

ANTES DE EMBARCAR
Enjôo do mar
A grande procura da extraordinaria *Tintura Preciosa* para uso dos que viajam é a mais concludente prova do seu immenso beneficio para o terrivel martyrio dos que enjoam.
Segundo a autorizada opinião do illustrado clinico operador dr. Britto Pereira—é o remedio mais poderoso e efficaz que conheça para o enjôo do mar.
IMPORTANTISSIMO ATTESTADO
Ouçamos o que diz o illustrado sacerdote Revm. conego José Gonçalves Serejo.—Em viagem dessa cidade para a Capital Federal, vinha soffrendo bastante do estomago, sentindo nauseas, tontura e falta de appetite, graças, porém, a sua
= TINTURA PRECIOSA =
de que fiz uso, cheguei de perfeita saúde ao meu destino; desappareceram-me as nauseas e as tonturas, voltou-me o appetite exclusivamente devido ao seu precioso medicamento.
Assim, pois, venho por este meio testemunhar-lhe os meus agradecimentos por esse beneficio.
Vosso admirador, etc, etc.
Conego José Gonçalves Serejo.
RS. 3.000, O FRASCO
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Fiquem Certos

da efficacia do magnifico
Pó Destruidor
contra toda a casta de insectos, taes como:
Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.
Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta
Rs. 1$000 a latinha
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez d'Olinda, 60

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
Extracções diarias
FEDERAL: AMANHAN 16 contos | S. PAULO AMANHAN 20 contos
PLANOS DA FEDERAL
16:000$ por 2$000, 20$000 por 2$000, 30:000$ por 3$000, 50:000$ por 10$000 40:000$ por 4$, 50:000$ por 5$000.
Loteria extraordinaria 100 contos em 8 do corrente
PLANO DA S. PAULO
20:000$ por 2$000, 30:000$ por 3$, 40:000$ por 4$000, 50:000$ por 5$000.
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Mariano de Figueirôa Faria

30.º DIA

A familia do finado Mariano de Figueirôa Faria, convida aos amigos e parentes para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na egreja de N. S. do Carmo do Recife, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30.º dia de seu infausto passamento. Desde já se confessa summamente agradecida á todos aquelles que se dignarem comparecer á este acto de religião e caridade.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

OS PERFUMES LUBIN, PARIS
PODEM-SE EXPERIMENTAR EM TODAS BOAS PERFUMARIAS

NEURASTHENIA IMPOTENCIA
A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl** d'Ibogaine, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo.
Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia.
Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Menino fugido

Fugiu da residencia do seu tio a rua dr. Rosa e Silva n. 8 o menor Thomaz de Souza com 15 annos de edade tem falta de dois dentes na frente e com terno de brim e de chinellas sem chapéo pede-se as autoridades caso saibam noticias participar na residencia do tio que ficará eternamente grato.

A *Lombrigueira* do pharmaceutico-chimico Silveira é indispensavel em todas as casas de familia, para os pequenos atacados de vermes (lombrigas).

AMOR QUE MATA (30)

Romance de

MATHILDE SERÃO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

PARTE QUINTA

I

(Continuação)

E' bastante formosa para me servir de anteparo.

Os demais protestaram. O domestico annunciou Francesco Filomarino, Luigi d'Allemagno e Paulo Collemagno. Os dois primeiros,—um, o marido, o outro, o amante de Joanna,—entraram juntos como intimos amigos. Atraz delles, vinha Paulo Collemagno, causando certa emoção entre os grupos femininos. Conheciam seu amor infeliz por mme. d'Aragon, e admiravam a delicadeza com que elle dissimulava seu pezar, sempre amavel, sempre jovial, ás vezes um pouco silencioso. As damas o achavam interessante; as jovens pensavam que as penas do coração conduzem muitas vezes ao casamento. Sua entrada teve, por tudo isso, um pequeno successo. Foi, em seguida, collocar-se atraz da cadeira de Amalia, inclinando-se para ella de quando em quando para lhe dizer uma palavra.

— A duqueza San Giorgio!—annunciou o creado.

Amalia estremeceu, sorriu e se precipitou ao seu encontro. Beatriz recebeu sem se trair todos os cumprimentos de uso em taes occasiões. Achava-se um momento de pé, rodeada de suas amigas, respondendo com um sorriso, com palavras amaveis e graciosas inclinações de cabeça, de que ella conhecia o segredo. Quando se sentou junto de Amalia parecia estar pallida.

— Estás fatigada? — perguntou-lhe Fanny.

— Subi com muita pressa. Permittam que eu respire um pouco.

E, num prompto, reassumiu a posse de si mesma. As mulheres examinavam-lhe o vestido verde de collête «pompadour»; tualéte severa e alegre ao mesmo tempo. Ella estava sorridente, ainda que um pouco magra. As outras achavam-n'a mudada, para melhor... Seus olhos pareciam mais sombrios e mais profundos. Amalia fuzilava-lhe perguntas, a se agitar, a repetir duas vezes a mesma coisa. Procurava assim isolar Beatriz das outras visitas; mas a outra não condescendia e a conversação se generalizou. Falava-se de um casamento: Gerardo Mariconda ia desposar uma Talleyrand Perigorda.

— Que se sabe da noiva? indagaram varias damas.

— Que é encantadora, ao que parece; respondeu Joanna Filomarino.

— Pobre Hersilia Caracciolo! murmurou Fanny. Não ha mais esperanças para ella!

— Porque?—inquiriu Beatriz, simulando interessar-se pelo que se dizia.

— A probrezita ama Gerardo! Um amor infeliz!

E logo foi um concerto de geraes pezares. As damas se enterneciam por aquella joven ausente que morria de amor. Beatriz escutava pensativa, de olhos baixos. Quando os ergueu, viu Paulo Collemagno a examinal-a, emquanto folheava distraidamente um album. Durante muito tempo, elle a tinha considerado como uma linda boneca, bem vestida e bem feita; agora, porem, sem saber porque, a si mesmo perguntava que pensamentos se occultavam por traz daquella fronte pura, admirando-se do interesse que lhe estava ella despertando... Que lhe importava o coração da duqueza San Giorgio? Teria ella coração? E elle, que tinha a ver com isso?... Absolutamente nada. E outra vez voltava a cravar os olhos naquelle bello rosto de mulher. Vendo-o, Beatriz se sentiu inquieta.

— Que me quer aquelle homem para olhar-me de tal modo?—cogitava ella, emquanto nova onda sanguinea lhe coloria a fronte. Duas ou tres vezes, Amalia se levantara, visivelmente inquieta e a olhar para a entrada. Conversava animadamente, afim de aturdir, emquanto, admirada, Beatriz a observava. Durante um momento a duqueza San Giorgio teve desejos de partir, mas espancou de si a má impressão que lhe deixara a amiga. Na sala, circulava o chá, esse chá das cinco horas que os Napolitanos tomaram de emprestimo aos Inglezes. Amalia encontrára pretexto para disfarçar a sua inquietação, fazendo um circuito por entre as chavenas, detendo-se para conversar com os rapazes e as jovens, occupando-se conscienciosamente dos seus deveres de economia. Beatriz e Fanny recusaram o chá, que nunca tomavam. A primeira Giansante estava num circulo de homens que ella divertia com os seus motejos e ironias. Em torno della só se ouviam rizos, protestos e exclamações admirativas. A princeza Montefermo escutava o marquez Caranni dizer que as mulheres allemans eram a sua paixão. A condessa Mormila, ao passo que vigiava as filhas, se entendia com Margari a proposito de um certo duo de *Orphêo e Euridyce* que tinham juntos cantado havia 30 annos. A condessa Filomarino dera a metade do seu biscoito a Luigi d'Allemagno, que o ia trincando sem desfital-a um segundo...

— A marqueza de Monsardo! A condessa d'Aragon!—annunciou o lacaio. E, ouvindo o ultimo nome, Beatriz estremeceu. Bateram-lhe as palpebras, como numa syncope. Fanny, alarmada, inclinou-se para ella murmurando:

— Meus Deus! Meu Deus!...

— Não é nada; respondeu Beatriz sorrindo e se endireitando na cadeira.

Só Paulo Collemagno percebeu a scena. Amalia Cantelmo acolheu as recemvindas com uma amabilidade nervosa, e muito embaraçada. As conversações ficaram interrompidas. Não por causa da marqueza de Monsardo: sua ligação com o duque da Revertera, tão conhecida de todos, já perdera e não despertava mais o interesse. Mas a condessa d'Aragon, que raramente se mostrava em publico, e a respeito de quem circulavam boatos dos mais estranhos, valia a pena ser minuciosamente observada.

Naquella sociedade frivola e ligeira devia naturalmente constituir uma diversão, estudar essa mulher de rosto pontudo, olhar de febre e vestido de setim amarello, usado, muito vistoso e de máu gosto. Cumprimentou a todos de seu conhecimento, e se inclinou, em seguida, graciosamente deante de Beatriz, com um desses sorrisos frementes, que lhe deixavam a descoberto a nivea dentadura. Notava-se nos assistentes um certo embaraço. Os olhares volveram-se alternadamente para Beatriz e Lalla. A duqueza continuava a conversar com Fanny, conservando toda a sua serenidade. Não se erguera para ir saudar sua madrinha, a marqueza de Monsardo. A seu turno, Lalla d'Aragon continuava a olhar para Beatriz, sorrindo-lhe algumas vezes, voltando a cabeça para seu lado, como se com ella quizesse entreter dialogo.

— Queres ir-te embora? — indagou Fanny.

— Não, eu fico;—replicou Beatriz.—Obrigada, minha querida... E uma onda lacrimal banhou-lhe os olhos.

— Esteve doente, cara Beatriz?—informou-se a marqueza De Monsardo com o seu sorriso falso.

— Não, madrinha. Sorrento é uma bella vilegiatura!

— Ah! bellissima! irrompeu Amalia. No anno proximo, não iremos para Castellamare; quero ir para Sorrento. E Lalla?

— Acho Sorrento muito triste. Contaminou-me de nostalgia, aquella terra. Não pensa commigo, duqueza San Giorgio?

— E' conforme a situação, condessa: replicou Beatriz.

— Mas a «villa Torraca fica paredesmeias da «villa» San Giorgio; disse tolamente o marquez Carami.

— Sendo assim, duqueza, tive o prazer de ser sua visinha sem que o soubesse;—arriscou Lalla.

Com uma leve inclinação de cabeça, Beatriz encerrou o dialogo. Os visitantes se mostravam satisfeitos. Pensavam todos que aquellas duas mulheres tinham espirito. não havendo a recelar o minimo inconveniente ou um escandalo. Por isso, nenhuma curiosidade mostraram pelo espectaculo, que para elles já o deixara de ser. A duqueza e a condessa parlamentavam com uma calma que attestava uma verdadeira atonia psychica. Concluiam que assim devia ser. Duas damas não agafanham? Não trocam doestos, não é? Seria de mão gosto. Pois tanto melhor!... E os abanicos entraram novamente a se agitar, os apartes retrocediam ao ponto em que tinham sido interrompidos. Amalia não ousava dirigir a vista para o lado em que estavam assentadas Beatriz e Fanny. Obstinava-se em falar para Francisco Filamarino, apparentando achar-se muito absorvida na tertulia, que de modo algum lhe despertava interesse. A cada minuto, era de vel-a corar e empallidecer, procurando escutar se algumas visitas vinham atravessando o salão de entrada.

Seu rosto infantil revelava a sua preoccupação; sorriu ligeiramente quando Paulo Collemagno se approximou de Lalla, porque assim ficava livre,

— Por que veiu? perguntava Paulo á condessa.

— E você?—replicou ella erguendo a cabeça para vel-o.

— Eu venho sempre aqui.

— E eu nunca: ahi tem uma explicação. Contraria-o o meu encontro?

— Não; dá-me até prazer; atalhou elle com sobranceria.

— E continúa apaixonado por mim?

— Eu não lh'o disse, condessa; replicou Paulo, sem dureza.

— Bem respondido! Agora, começo eu a amal-o, Collemagno.

— Tome cautella; a duqueza San Giorgio está a olhar para nós.

— Eu tambem amo a duqueza San Giorgio.

— Ama demais, condessa!

— E' o meu defeito. Pergunte antes a Marcelo!

— Elle calou-se, cruelmente ferido. Mas, tomado de um subito receio, inclinou-se para ella e perguntou:

— Marcelo virá por acaso aqui?

Elle soltou uma risadinha sarcastica, não respondeu.

— Diga-me: virá?

— Não sei... Talvez... a verdade é que ha de vir!...

Collemagno indireitou-se e, máo grado seu, olhou pora Beatriz. Havia nesse olhar tal piedade, uma tal compaixão que esta se sentiu perturbada. Naquelles olhos de homem, amigo de seu marido, pareceu-lhe que o seu proprio pensamento se corporificava e dizia-lhe com a maior insistencia: — «Vae-te, embora! Parte, Beatriz!» E, não podendo resistir mais, levantou-se.

— Ah! já te vaes? clamou Amalia correndo.

— E' tarde, minha querida. Passei mais de uma hora aqui. Virei brevemente visitar-te.

Saudou, em seguida, a assistencia. A marqueza de Monsardo tomou-lhe a mão e lhe recommendou que fosse vel-a. Era sua madrinha ou não? Havia de queixar-se ao duque, seu pae...

— O duque Mario de la Revertero! O duque Marcelo San Giorgio! annunciou o famulo.

Após uma breve hesitação, Beatriz continuou a fazer as despedidas: uma inclinação de cabeça e um sorriso á condessa d'Aragon, emquanto, parado á porta do salão, o duque de la Revertera sorria manhosamente. Sua filha herdara delle aquelle desembaraço e aquelle dominio de si mesmo. A seu lado, via-se o semblante avelhentado de Marcelo corpo dobrando-se encarquilhado dentro do traje elegante.

— Até á vista, meu pae; Marcelo, adeus; disse Beatriz passando entre elles.

— Até á vista, Beatriz; respondeu-lhe o pae. Não queres que te acompanhe?

— Não, obrigada. Tenho a carruagem que me espera. E saiu do salão com Amalia.

— Asseguro-te que este encontro foi todo casual, minha querida; murmurou ella ao ouvido da amiga.

— Que tem isso? Cala-te; respondeu Beatriz, receiando uma explicação.

Marcelo approximando-se della, indagou:

— Queres que te reconduza?

— Não, Marcelo; não ha necessidade. Saudou-o com um olhar e desappareceu só, com o seu andar de deusa, um tanto rythmado.

— Que bonito drama! Exclamou Amalia, tomando logar junto a Fanny.

— E's má e imprudente, replicou a ultima; seriamente encolerizada.

— Que ha de extraordinario, Fanny? Beatriz não dá a minima importancia ao caso.

— Tu podes lá saber?

— Sei... Já o sabia até... balbuciou a joven senhora, um tanto inquieta do que havia feito.

Marcelo San Giorgio e Paulo Collemagno foram grupar-se em volta da condessa d'Aragon e os tres incetaram uma conversação que devia ser naturalmente de caracter grave.

....

Na carruagem que fugia, Beatriz respirava o seu frasco de saes. Um só pensamento dominava a sua agitação: indagava a si mesma se porventura Lalla d'Aragon não seria filha da condessa de Monsardo.

II

Beatriz não tinha voltado aos seus habitos no palacio San Giorgio. Suas agitações se acalmaram quando se viu nos seus aposentos vastos e silenciosos, inundados da bella claridade do sol outomnal.

(Continúa).

MUTILADO

AVISOS

Sport Club do Recife

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente interino convido os srs. socios a comparecerem em nossa séde, no dia 6 do corrente, ás sete horas da noite, afim de procede-se á eleição para os cargos vagos pela renuncia dos respectivos directores, e tratar-se de outros assumptos.

Secretaria do *Sport Club do Recife*, em 2 de julho de 1911.

Henrique de Castro Guimarães, Servindo de 1.º secretario.

Sem interesse?

Apenas por satisfação?

Ainda mais pelos beneficios prestados a humanidade?

Minas Geraes—S. Manuel do Mutum, 20 de janeiro de 1910.

Exma. sra. Viuva do finado João da Silva Silveira—Prestimosa senhora—Tomamos a liberdade de dirigir-lhe esta missiva levando ao seu conhecimento que temos sido, aqui neste centro, fortes propagandistas do seu poderoso preparado «Elixir de Nogueira», obtendo grandes vantagens nas curas; ha cerca de pouco mais de um anno temos feito tornar-se conhecido o referido preparado em mais de cincoenta povoações e cidades, onde não era conhecido por uma só pessôa.

Esta não lhe é dirigida com interesse algum, sim pela satisfação que temos, e o beneficio que já nos prestou o remedio, em curas.

Com elevado apreço subscrevemo-nos.

De V. Exc. crds. e obrs.

Rabello & Irmão.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Declaro que vendi meu deposito de seccos ao sr. Antonio Martins da Silva livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado pode apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta dato. Pateo do Terço n. 69.

Recife, 2 de julho de 1911.

Jayme de Mello.

Ao commercio e ao publico

Banks & C. avisam que transferiram o seu antigo armazem de fumos, da rua Marcilio Dias n. 29, para o n. 34 á mesma rua onde esperam continuem a honral-os com as suas presadas ordens que terão sempre o seu melhor acolhimento.

Recife, 1 de julho de 1911.

VICTORIA BENEVOLENT FUND

Subscriptions to the above Fund are earnestly requested as there are two cases requiring urgent attention and the money in hand is insufficient to meet this demand.

John A. Thom.
Acting British Consul.

Ao Commercio

Declaramos que nesta data deixou de ser nosso empregado o Sr. José Borboleta Sobrinho.

Recife, 1 de Julho de 1911

Durães, Cardozo & C.

Club Nautico Capibaribe

MANIFESTAÇÃO

Convidamos os srs. socios que ainda não receberam os seus ingressos, a que têm direito, afim de evitarmos faltas, a fazer especial finesa de munirem-se dos mesmos, e respectivos convites, para as suas exmas. familias, qualquer noite, a contar de hoje, das 6 ás 10, até o dia 7, vespera da manifestação, os quaes se encontram em poder da commissão encarregada do festival veneziano, que terá lugar em o proximo sabbado, 8 do corrente, nas margens do rio Capibaribe, (bacia do Derby) pelas 8½ horas da noite, comprehendendo o trecho em frente ao edificio onde funcciona o «Nautico», seguindo-se, logo apóz, este recreio maritimo, a parte dansante, na séde do Club, (Villa Nautica) homenagem estas, promovidas em regosijo ao regresso á Pernambuco, do nosso benemerito consocio e estimavel vice-presidente da Directoria, o Exmo. Sr. Coronel Ernesto Pereira Carneiro, mui digno Consul do Mexico, neste Estado.

Villa Nautica, Derby, 2 de Julho de 1911.

A Commissão—Thomaz Comber, Abel Baltar, Alvaro Magalhães, Manoel Carvalheira, Alfredo Bandeira, Victor Fernandes, Carlos Bessoni. Tancredo Bandeira, José de Barros, Pedro Nolasco, Alberto Genn, Alexandre Amaral, Francisco Pessôa de Queiroz, Antonio de Souza Leão Filho e Solon Correia.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Do dia 3 do corrente mez em diante, será pago no escriptorio desta Companhia, á rua Visconde do Rio Branco n.º 83, das 11 a 1 hora da tarde o 67.º dividendo, a rasão de 10./ ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho findo.

Recife 2 de Julho de 1911.

T. A. Comber.

Director Thesoureiro.

A PRAÇA

A Casa Clark, para todos effeitos, avisa a sua numerosa freguezia, as repartições publicas e a todos a quem interessar, que, tendo deixado a sua gerencia o sr. Affonso José da Silva, ficam, portanto, sem effeito as procurações que lhe havia outorgado.

Pernambuco, 29 de junho de 1911.

Por Domingos Antonio da Silva Oliveira.

Evaristo José Rois.

Caixa dotal Pernambucana I de Julho de 1911

CHAMADA PARA CONSTITUIÇÃO DO 22 E 23 DOTES

Tendo sido auctorisado o pagamento do 22 e 23 dotes ao snrs. socios José Jacintho Tavares e D. Eulalia Lopes da Silveira, convido os snrs. socios da Serie A. a fazerem as entradas de que trata o art. 8 dos Estatutos sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas a loja do Coelho, rua Conselheiro Rosa e Silva 56.

A quota é de 20$000 para os dous dotes e o praso sem multa termina a 8 do corrente.

O Thesoureiro:

Luiz Porto Carreiro.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

José Affonso Bandeira de Mello, advogado no Rio de Janeiro, encarrega-se de quaesquer nogocios judiciaes e administrativos e, especialmente, de montepios, dividas de exercicios findos e cobranças amigaveis. Escriptorio: Rua do Hospicio n. 68, sobrado.

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Previdente Pernambucana

97.º CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 5:00$000 ao dr. Zeferino Gonçalves Agra, testamenteiro do fallecido professor Miguel Archanjo da Silva Braga convido aos srs. socios a trazerem a Rua Nova n. 24, á quota de Rs. 5:500 conforme determina o Art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 11 de Julho quando termina o prazo sem multa.

Recife 1 de Julho de 1911.

O Thesoureiro.

Castro Medeiros.

Caixas de papelão para calçados, toucas, chapeos, capellas, enxoval e pharmacia, fabrica-se no Atelier Miranda 18 20 Rua Padre Nobrega. Telep. 422.

Encyclopedia do Direito e Direito Publico e Constitucional

O bacharel João Cabral Filho, lecciona as materias acima em sua residencia, a rua da Aurora n. 3, 2.º andar, de acôrdo com os programmas officiaes.

Vitalicia Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

(Em continuação)

Para discussão e completa approvação do projecto da «Caixa de Peculios» são convidados todos os srs. fundadores desta Sociedade a se reunirem na séde, á rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar, ás 2 horas da tarde do dia 6 de julho proximo.

Recife, 26 de junho de 1911.

Francisco Guimarães Junior,
Segundo secretario.

Companhia do Beberibe

Tendo se extraviado as acções desta Companhia de ns. 11600 e 11601, pertencentes ao sr. Francisco Soares de Castro, previne-se a quem interessar possa, que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar do presente, serão emittidos novos titulos ficando sem effeito as acções extraviadas.

Recife, 21 de junho de 1911.

José Azevedo dos Santos.
Secretario.

Companhia do Beberibe

De conformidade com o art. 147 do dec. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas desta Companhia, em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 51, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 30 de abril ultimo:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias das acções.

José Azevedo dos Santos.
Secretario.

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: —rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia: —rua da União n. 33.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.

Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

DR. COSTA PINTO
MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e dor escripto.

Dr. Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro, tendo de seguir pelo vapor Manaus com destino ao sul da Republica e na impossibilidade de despedir-se pessoalmente dos seus amigos e clientes, o faz por este meio avisando-lhes ao mesmo tempo de que achar-se ha de volta até começo do proximo mez de Agosto.

Escada, 13 de Junho de 1911.

Pedro Callado

PROFESSOR DE MATHEMATICA

Communica aos srs. paes de familias que manterá de julho em diante um *Curso de admissão*, podendo com o auxilio de professores de reconhecida competencia leccionar todas as materias exigidas para os exames nas diversas *Academias superiores.*

Rua d'Aurora n. 45, 2.º andar.

Clinica medica do
DR. FAUSTO PINHEIRO

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

Consultas de 3 ás 5 da tarde.

Residencia: rua Dr Rosa e Silva, 39 (1.º andar)

CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—**Rua Larga do Rosario n. 42**—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Ambolê* E. F. DE CAXANGÁ

DR. MARIO RAMOS E SILVA

Consultorio: rua Duque de Caxias 70

De 1 ás 3 horas da tarde

RESIDENCIA: RUA BEMFICA 21 (MAGDALENA)

Chamados por escripto

ANNUNCIOS

Em deposito caixas para calçados, touca, capella e enxoval, só no Atelier Miranda—Rua Padre Nobrega 18-20.

Peçam o **ORICORA**

Vendazinha de linho que os livrará em alguns dias dos seus callos, olhos de gallo.

O ORICORA opera sem dôr e está ao alcance de todos.

Faz-se para callos ou olhos de gallo

DAVID et C^ie, 197, Rue du Temple, Paris.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

ANEMIA

Chlorose, Neurasthenia Rachitismo, Tuberculose Phosphaturia, Diabetes, etc.

São curados pela

OVO-LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais

ENERGICO RECONSTITUINTE

É A UNICA

entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.

F. BILLON, 46, Rue Pierre-Charron, Paris e em todas pharmacias.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:

MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ÁRESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra

CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e biseautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis

Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

INSTITUTO CARNEIRO LEÃO

Rua do Hospicio, n. 81 — Recife Telephone n. 746

O director deste estabelecimento, disposto a trabalhar, agora mais do que nunca, em prol do aproveitamento de seus discipulos, pois não havendo mais collegio equiparado, todos os estudantes têm de prestar seus exames em as Faculdades em que se tiverem de matricular, acaba de organisar um quadro relativo á distribuição das materias constitutivas dos diversos cursos de admissão, garantindo em 4 annos preparar o alumno, qualquer que seja a carreira que elle pretenda seguir.

Em a secretaria do collegio encontrarão os interessados o referido quadro, que poderão examinar detidamente, afim de se convencerem de sua infallibilidade, pois elle encerra, alem de outras muitas, a grande vantagem de preparar o alumno em pouco tempo, sem sobrecarregal-o de muitos estudos.

Este collegio ainda offerece a vantagem de não exigir enxoval nem contribuição a titulo de joia, continuando a cobrar, por trimestre, 250$ de cada alumno interno; 150$ de cada semi-interno; 70$ de cada externo secundario, qualquer que seja o anno que elle curse; e 30$ de cada externo primario.

Continúa a manter, alem dos cursos de admissão ás Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia, o curso commercial e os de pharmacia e odontologia.

Recife, 27 de junho de 1911.

Pedro Augusto Carneiro Leão.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Em combinação com o Moulin Rouge do Pará, Eldorado de Madrid, e theatro Ambassadeurs de Paris. Administrador, Oscar Gomes, maestro regente, José Ribas. HOJE — 3 DE JULHO — HOJE Programma extraordinario. Grande successo das applaudidas meninas PERU' e COLUMBIA. Exito completo da sensacional attracção THE LEBRAYS. Exibição das seguintes importantes fitas: — 1.ª Surfing (natural, Pathé). 2.ª—Amor de pagem (drama, Pathé). 3.ª—Cioso, (drama de Latium-film). 4.ª—Noite terrivel (comedia, Witagraph). NO PALCO — Na 1.ª sessão: AMELIA d'OLMA uma aria. PERU' e COLUMBIA canto e baile. Na 2.ª sessão: AMELIA d'OLMA, uma aria. THE LEBRAYS, attracção. Na 3.ª sessão: O mesmo da primeira. Por estes dias: LING-AND LONG, malabaristas. Proximamente estréa da cantora italiana—Italie Ruffini. Brevemente: — JOSE' VAZ, GERALDOS, ROMULOS e IGNEZ ALVARES.

CINEMA PATHE'

1.ª parte—No Cadore—natural, Cines.
2.ª parte—A filha do chefe—drama. Biograph.
3.ª parte—Madame Rex—comedia, Biograph.
4.ª parte—O carroceiro José—Edison.
5.ª parte—Peripecias do chapéo de Tontolini—comica, Cines.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO HOJE PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Construcção de um aeroplano—natural, Gaumont.
2.ª parte—Romance de um ovo—drama, Biograph.
3.ª parte—Pés de Zelia—comica, Pathé.
4.ª parte—A noiva do medico—drama, Gaumont.
5.ª parte—Matrimonio de Cócó—Comica, Cines.

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte—Uma ascenção do Rothorn de Brienz—Suissa—Natural, Eclypse.
2.ª parte—A filha do mestre de escola—Eclypse.
3.ª parte—A altura das circumstancias—Comedia de Edison.
4.ª parte—A irman de leite—colorida, Pathé.
5.ª parte—Max encontrou uma noiva—Pathé.

Brevemente — O luxuoso film ricamente colorido — A SIMIRAMIS. Em ensaios — A zarzuella A MARCHA DE CADIZ.

Vendem-se apparelhos cinematographicos

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

WHITE HORSE WHISKY

BY APPOINTMENT.

GREAT AGE and BOUQUET.

Heart Tonic, Digestive, Non-Gouty.

Sold by all Wine Merchants, Grocers, and Hotels.

Attenção

A ATTRACTIVA

45—CAXIAS—45

Extraordinario sortimento de artigos de moda das ultimas creações, além de completos stocks de artigos para homens, perfumarias de todos os fabricantes, lindos e especiaes objectos para presentes, vestidos de filó bordados á séda para noivas, variadissimos e genuinos artigos japonezes como sejam: apparelhos para chá, chicaras avulsas, jarros, esteiras, abat-jours, cintos, echarpes etc., tudo a preços de grande economia.

VESPERAS DE BALANÇO

O proprietario deste estabelecimento tendo firmado convenio com os principaes productores da Europa, promette aos seus freguezes ter em breve mensalmente á venda todos os artigos de ultima moda em combinação com o apparecimento das mesmas nos grandes centros.

As festas batem á porta,
Do povo a grande expansão,
Vinde render homenagem
A São Pedro, Antonio e João.
E' devoto destes santos,
Procopio da Encarnação.

Cangica e milho assado,
Bôlos e pé de moleque
Para acalmar o calor,
Meninas comprae um leque
Que tem em profusão
Procopio da Encarnação.

Vou agora dar balanço,
Entra a grande queimação,
Vou vender tudo barato.
Se perder eu não me mato,
Pois é páu para toda obra
Procopio da Encarnação.

A ATTRACTIVA
45-Caxias-45

VINHOS PUROS FINOS SAMPAIO

Mudou-se para a

Rua do Apollo n. 24

TELEPHONE N. 601

N. B. — Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados á qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Baga de Sabugueiro

Receberam nova remessa—Gonçalves Pereira & C.ª

Rua Madre Deus n. 9

PADARIA

Precisa-se de um homem que saiba pratica e theoricamente desta industria, paga-se bem; é favor não se apresentar quem não tiver amplos conhecimentos.

Trata-se com Alberto Pereira & C.ª. Rua Direita n. 5.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

D^r CLÉRY, 53, Boul^d S^t-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

SAL

Alberto Pereira & C. Rua Direita 5

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os DENTIFRICIOS **CARMÉINE**

G. PRUNIER. 110, rue de Rivoli, PARIS.

Attenção

A'S AUTORIDADES POLICIAES E AO PUBLICO

Na noite de 25 para 26 de junho furtaram da propriedade Paiva, municipio do Cabo, dois cavallos: sendo um rodado, de meio, com o ferro 97, novo, sem achaques, e o outro preto, côr de café torrado, grande, com o ferro em monogramma J. A., com signal encoberto, novo, sem defeito. Quem delles der noticia, ou apprendel-os dirija-se a rua dos Pires n. 22 (Recife) que será generosamente gratificado.

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

Hortaliças e flores

Simentes italianas novas e garantidas.

6 — Rua da Madre de Deus — 6

DÔRES
NEVRALGIAS
Allivio immediato com o
BALSAMENTHOL GUIGNIER
CHEIRO AGRADAVEL
Uso facil
GUIGNIER, Pharm^n
EM BOIS-COLOMBES, PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: **ERGOTINA**

CAMIZARIA NACIONAL

Recebeu o melhor sortimento de ternos de brim seda palha colletes fustão Paletots de alpaca e de Mausseline.

Procurem ver

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes de Paris 1889

1878 1900

PRUNES D'ENTE J. FAU

AMEIXAS DE ENXERTO

Desejam Vmc^es passar bem? Comam todos os dias as deliciosas

AMEIXAS J. FAU, de BORDEAUX (França)

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

Continental Caoutchouc & Gutta Percha, C.º Hannover

✱ UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS NESTA PRAÇA: ✱

Adolf Petersen & C.º

RUA DO APOLLO N.º 30, 2.º ANDAR

A manteiga Salinger

Obteve na Exposição Nacional de 1908 o **Grande Premio** pela sua pureza e excellente qualidade.

Fabricada de **Nata Pura**, é isenta do imposto de sello.

A venda em todos os trapiches e mercearias

Em latas de quarto, meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS,
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENHORRAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do Sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & C.ª

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO

Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»

APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da Gonorrhéa aguda e chronica, tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.

Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Tendo apanhado uma gonorrhéa ha dez mezes, recorri a todos os medicamentos sem obter a cura, sendo que, devido a uma inflammação, que ha quatro annos me acompanhava, fiquei descrente de todos os medicamentos a que chamava drogas; deparando todavia, com o annuncio das afamadas pilulas de «BRUZZI», resolvi eeperimental-as; qual não foi porem minha sorpreza, no fim de quatro dias, desapparecia lentamente a gonorrhéa e a inflammação e hoje, depois que tomei mais dois vidros, me acho completamente restabelecido da gonorrhéa e inflammação. Podeis fazer uso de minhas palavras.—*Manuel Barros Horisonte Brasileiro,* Rua Mauá, n. 23, Santa Thereza—Rio de Janeiro.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA

Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio de gosto agradavel, exclusivamente composto de vegetaes da nossa riquissima flora, ultimamente descoberto no Brasil e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica; para a cura immediata das **BRONCHITES** da **ASTHMA**, da **COQUELUCHE** e das **HEMOPTYSES** em que é infallivel. Cura immediatamente qualquer tosse ou resfriado e é um poderoso tonico regenerador dos velhos e dos fracos com grande proveito as creanças rachiticas. Na cura da **FRAQUEZA PULMONAR** e na terrivel **TUBERCULOSE** os resultados tem sido verdadeiramente assombrosos e attestados não só por innumeros curados como por reconhecidas notabilidades medicas do Rio de Janeiro como se verifica da Bula que acompanha cada vidro.

Exijam a marca registada e a assignatura do seu proprietario J. SILVA em cada vidro, para terem o legetimo **Elixir de Mastruço**—Em todas as bôas Pharmacias e Drogarias e no

Deposito em Pernambuco—SILVA BRAGA & C.

GOLD MEDAL

A melhor de todas as farinhas de trigo Americanas

ATTENÇÃO: Pretendendo-se impingir outras farinhas de marcas cavillosamente arranjadas em substituição recommenda-se o maior cuidado na compra da verdadeira

GOLD MEDAL

sempre egual e incontestavelmente mais saudavel

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro
NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a Santos Dumont—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação**; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 5 e mais reproducções.**

34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.° de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.° andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital. 2.000.000:000
Dividendos distribuidos . . . 2.390.000:000

O capital realizado é de 800:000$000 tendo havido chamadas, apenas, de 100:000$000 e capitalisados lucros accumulados de 700:000$000, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.° ANDAR

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Olympia Botêlho

SETIMO DIA

✝ Maria Annunciada Botêlho e suas irmans, Ernesto Fragoso, sua mulher e filhos, Aquelino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua mulher e filhos Antonio Paulo Botêlho e Albertina Correia Botêlho, agradecem no intimo d'alma a todos os parentes e amigos que os socorreram na molestia, no dia do fallecimento e aos que acompanharam até a ultima morada sua querida irman, cunhada, tia e sobrinha Maria Olympia Botêlho, e de novo os convidam para assistirem as missas que serão celebradas na ordem 3ª ao carmo ás 8½ horas da manhã de segunda feira, 3 de julho.

Maria Lia Barboza

7.° DIA

✝ Manoel Gonçalves Pereira, sua esposa e filhos, sentidos pela perda de sua inesquecivel sógra, mãe e avó, Maria Lia Barbosa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por seu eterno descanço mandam rezar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã do dia 4 de Julho, 7.° dia do seu infausto passamento.

A todos os que comparecerem a esse acto de religião se comfessam eternamente agradecidos.

Augusta d'Ornellas Bittencourt.

7° DIA.

✝ Julia d'Ornellas Bittencourt, Antonia da Silveira Lins Cavalcanti e seus filhos, mandam celebrar missa no dia 3 de julho ás 8½ horas na capella do engenho Gaipió por alma de sua idolatrada irmã e boa amiga Augusta d'Ornellas Bittencourt, e convidam para assistirem este acto de merecida caridade aos seus amigos e parentes, ficando desde já agradecidos.

Joaquim da Silva Campos

1.° ANNIVERSARIO

✝ Maria da Conceição Lopes Campos e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio da alma do seu pranteado e inesquecivel esposo e pae **Joaquim da Silva Campos**, mandam celebrar na Ordem Terceira do Carmo, e na Capella da Conceição do Barro, terça-feira 4 do corrente ás 8 ½ da manhan.

Confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem ao acto religioso.

Dr. Pedro Ferreira Lins

SETIMO DIA

✝ José Ferreira Lins, irmãos e mãe, convidam a todos os amigos e demais parentes, para assistirem á missa, que por alma de seu irmão e filho dr. **Pedro Ferreira Lins**, mandam resar na matriz d'Agua Preta pelas 9 horas da manhan de terça feira, 4 do corrente. Desde já agradecem aos que comparecerem e estendem seus agradecimentos aos que, não só acompanharam o corpo á sua derradeira morada em Itabayanna como tambem não se fatigaram em socorrer ao doente antes do seu fallecimento.

D. Maria Clotilde de Albuquerque

7.° DIA

✝ Adrião R. S. Tocantins, sua mulher e irmãos, João Ribeiro, sua mulher e filhos, Idalina Amalia P. Porto, filhos, nora, cunhado, sobrinhos e irmans da inesquecida **Maria Clotilde de Albuquerque**, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes da pranteada extincta e convidam os parentes e amigos, para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhan de 4 do corrente, 7.° dia do seu passamento. A todos que comparecerem hypothecam a sua gratidão.

Maria Lia[illegible] Wanderley de Barros

7.° DIA

✝ Alfredo Wanderley e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que em suffragio da alma de sua pranteada e inesquecivel mãe, sogra e avó, **Maria Lias Wanderley de Barros**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio quarta-feira, 5 do corrente, ás 8 horas da manhan, 7.° dia de seu passamento.

Confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem ao acto religioso.

Umbelina da Camara Guimarães

TRIGESIMO DIA

✝ Bernardo da Camara Guimarães e a familia Camara, ainda possuidos do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de sua bôa mãe, irman, tia e cunhada, **Umbelina da Camara Guimarães**, mandam rezar por sua alma uma missa na matriz de Gamelleira, ás 8 horas da manhan do dia 5 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, e desde já agradecem a todos os parentes e amigos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

Constança Dantas de Freitas Lins

7° DIA

A familia Freitas Lins convida aos seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que por alma de sua parente **Constança Dantas de Freitas Lins**, manda celebrar na quarta-feira, 5 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio.

Antecipa os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Maria Ritta B. de Sá Barreto

✝ Arthur Barreto e seus filhinhos, Alano, Bertha e Paulo, Pedro Barbosa da Silva Netto e familia, Antonio Pedro de Sá Barreto e familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam rezar no convento da Penha pelas 8 horas da manhan de 5 do corrente, por alma de sua inesquecivel **Maria Ritta Barbosa de Sá Barreto**, 30.° dia de seu fallecimento. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado da Europa até o dia 4 de julho segue para **Rio de Janeiro** e **Santos** depois da demora necessaria.

Não entra no porto.

O PAQUETE

SANTA LUCIA

Esperado dos portos da Europa até o dia 13 de julho seguirá depois da demora necessaria para BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada do generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

EMPREZA DE NAVEGACAO SUL-RIO-GRANDENSE

O PAQUETE

POSTEIRO

Presentemente em nosso porto, segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, ANTONINA, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.° ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Segue no dia 4 do corrente para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

Recebe carga a tratar na Companhia Pernambucana.

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

Esperado dos portos do sul até o dia 26 de julho seguirá depois da demora necessaria para os portos de SAO VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor tem optimas acomodações para passageiros de 3.ª classe é illuminado a luz electrica e tem cosinheiro portuguez á bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sajam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.

THE BOOTH STEAMSHIP C.° LTD.

O VAPOR INGLEZ

BONIFACE

Presentemente no porto seguirá depois da necessaria demora para **Cabedello, Natal, Ceará, Pará e Manáos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e tem optimas acommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

N. B.—Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto, esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termos de avaria, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para passagens, encommendas e valores trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do sul no dia 5 de julho segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

EVELYN

Presentemente em nosso porto segue para MACEIO' e BAHIA.

Não recebe carga nem passageiros.

O PAQUETE

S. PAULO

Esperado de New York no dia 6 do corrente, segue para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GUAJARA'

E' esperado do sul no dia 3 do corrente e depois de pequena demora seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AYRES.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do norte no dia 3 do corrente segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do sul no dia 3 do corrente, seguirá depois de pequena demora para CEARA', CAMOCIM, PARA' e MANAOS.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalisada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á verdo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuiso e faltas si as houver.

Em todos os paquetes da Companhia funcciona o telegrapho sem fios.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

R. M. S. P. The Royal Mail Steam Packet Company
P. S. N. C. The Pacific Steam Naviigation Company

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

AMAZON

E' esperado da Europa no dia 9 ou 10 de julho, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Asturias em 20 de julho.
Orita em 29 de julho.
Aragon em 3 de agosto.
Araguaya em 17 de agosto.
Oronsa em 26 de agosto.
Amazon em 31 de agosto.
Asturias em 14 de Setembro.
Danube em 22 de setembro.
Oriana em 25 de setembro.
Avon em 28 de setembro.
Aragon em 12 de outubro.

Vapores a sahir para a Europa

O PAQUETE

ORONSA

Esperado do sul no dia 9 do corrente seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle Pallice e Liverpool.**

Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.
Oriana em 6 de agosto.
Asturias em 13 de agosto.
Aragon em 27 de agosto.
Ortega em 3 de setembro,
Araguaya em 10 de setembro,
Amazon em 24 de setembro.
Orita em 1 de outubro.
Asturias em 8 de outubro.
Danube em 15 de outubro.

Os preços de passagens em TERCEIRA CLASSE são os seguintes:

PARA PORTUGAL e HESPANHA

Pelos vapores R. M. S. P. classe A..... } 110$250, inclusive imposto do governo.
Pelo vapor P. S. N. C. *Orita*............ }

Pelos demais vapores de ambas as Companhias .... } 105$000, inclusive o imposto do governo.

PARA OS DEMAIS PORTOS NA EUROPA

Por qualquer vapor destas Companhias 136$500, inclusive o imposto do governo.

N. B. Em todos os paquetes destas Companhias funcciona o telegrapho sem fio.

Para fretes, passagens, valores, encommendas e quaesquer outras informações trata-se com os agentes.

Griffith-Williams & Johnson

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.° ANDAR

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

CORCOVADO

Esperado até o dia 7, segue para MACAU e MOSSORÓ.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado até o dia 14 do corrente segue para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAOS.

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul no dia 4 de julho segue para **Ceará, Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Faneco.

Presentemente no porto seguirá no dia 3 de julho, á tarde, directamente para a BAHIA.

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do norte até 5 do corrente seguirá no dia 7, á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

O PAQUETE

ILHEOS

Commandante Moniz Barretto.

Esperado do sul no dia 7 do corrente seguirá no dia 12, á tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebem nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

EDITAES

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 30 de Junho de 1911.

De ordem do Exmº. Sr. Dr. Secretario Geral e em observancia ao art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto nº. 9420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de trinta dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos de Tabellião, Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e o privativo do registro de hypothecas do Municipio de Agua Preta, vagos em virtude da renuncia do respectivo serventuario Minervino Heliodoro, Callado.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O Dr. Sylvestre da Rocha Wanderley Juiz de Direito da Comarca de Agua Preta, em virtude da lei, etc. Faz saber a quem interessar possa que com o praso de trinta dias vão a concurso os officios de 1°. Tabellião do publico judicial e notas da Comarca de Agua Preta e cumulativos de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo do registro geral de hypothecas, os quaes se acham vagos pela renuncia que delles fez o respectivo serventuario Minervino Heliodoro Callado. Convida por isto o mesmo Juiz a todos que pretenderem a serventia destes officios a se apresentarem dentro do praso acima fixado, a contar de presente data, com seus requerimentos datados e assignados e acompanhado, primeiro certidão de exame de sufficiencia, segundo de certidão de exame da lingua portugueza e de arithmetica até a theoria das proporções, terceiro de folha corrida, quarto de certidão de idade, quinto attestado medico de capacidade physica, sexto certidão de ter satisfeito as disposições do tit. 4°. cap. I°. do Reg. approvado pelo Dec. nº. 6947, de 8 de Maio de 1908. São isentos de exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar mais publico e do costume nesta cidade de Agua Preta e publicado pela imprensa da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Agua Preta aos 6 de Junho de 1911. Eu, Pedro Severo da Costa Leite, escrivão o escrevi. O Juiz de direito, Sylvestre da Rocha Wanderley. E dada mais se continha em dito edital que copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Agua Preta 6 de Junho de 1911. O Escrivão, Pedro Severo da Costa Leite. Estava na copia as certidões do theor seguinte: Certifico que affixei o edital suppra que se vê por copia no logar publico do costume nesta cidade. Agua Preta, 6 de Junho de 1911. O Porteiro dos auditorios, José Alves Feitoza. E nada mais se continha em dita certidão do proprio original a que me reporto e dou fé. O Escrivão, Pedro Severo da Costa Leite. Em 6 de Junho de 1911.

Directoria de Obras Publicas Municipaes em 30 de Junho de 1911.

De ordem do Exm°. Sr. Dr. Prefeito fica intimado o proprietario da casa n°. 161, á rua do Riachuelo freguizia da Bôa-Vista, a mandar substituir uma viga da cobertura da dependencia, que se acha estragada e ameaçando desprender-se das paredes em que está collocada.

Caso não seja o serviço feito dentro do prazo de 48 horas, será executado pela Prefeitura, correndo as despezas por conta do respectivo proprietario.

Recife, 30 de Junho de 1911.

Director. *Bruno Simões Magro.*

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, faço sciente aos interessados que desta data até o dia 10 do corrente, serão recebidas nesta secção, á rua de S. Jorge n. 145, das 11 ás 3 horas da tarde, propostas para o fornecimento de objectos de expediente, ferragens, madeiras, lubrificantes, combustiveis, etc., necessarios aos serviços desta commissão.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados devidamente estampilhadas, datadas e assignadas, até ás 12 horas do dia acima indicado, em que serão abertas e lidas em presença dos concorrentes e por estes rubricadas.

As informações de que carecerem os interessados, serão prestadas nesta secção.

1.ª secção, em 1 de julho de 1911.—*Manuel Tapajós*, engenheiro de 1.ª classe, chefe da 1.ª secção.

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 30 de Junho de 1911.

De ordem do Exm°. Sr. Dr. Prefeito e de accordo com o Art°. 40 do Tit°. III Cap. I da lei n°. 4, fica intimada a proprietaria do predio n°. 45 a rua Visconde de Pelotas antiga (a rua do Aragão) a mandar demolir o referido predio no prazo de 8 dias a contar da data do presente edital.

Findo o dicto prazo e não sendo iniciada a referida demolição, será esta feita pela Prefeitura, correndo as despezas por conta da respectiva proprietaria.

Director. *Bruno Simões Magro.*

ALUGA-SE um gabinete grande, proprio para um casal que não tenha filhos a tratar na Carvoaria Samaritana na rua Estreita do Rosario n. 24.

AMA precisa-se de uma para serviços de pequena familia, a tratar na rua Nova n. 22.

ALUGA-SE a uma mulher séria, um quarto com direito a agua, na rua da Matriz n. 35 (loja).

AMA—Precisa-se de uma para um casal, que entenda de cozinha e durma em casa, não saé á rua. Pateo Paraizo 13—Loja.

ALUGA-SE Para Escriptorio o primeiro andar á rua Domingos José Martins n. 48 á tratar no mesmo.

AMA DE LEITE precisa-se de uma á rua Pedro Affonso n. 53, 2.° andar, antiga rua da Praia.

AUTOS. Tintas e vernizes finos e especiaes para a pintura de automoveis, carruagens, casas, moveis e toda a classe de pintura decorativa. Completo sortimento na Drogaria Silva de Silva Braga & C.ª 58 rua Marquez de Olinda 60. Preços vantajosos.

AGUAS MINERAES de uso medicinal, como as de Vichy Celestins, Grande Grille e de Hopital, as de Contrexeville Vittel, Evian, Hauterive etc., em garrafas e meias garrafas, recebem mensalmente das respectivas fontes: Silva Braga & C.ª, 58, rua Marquez de Olinda, 60. Vendas em grosso e a varejo.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba do seu officio, para casa de commercio.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 86—loja.

CAIXEIRO Precisa-se de um na mercearia Batalha, com pratica; quem não estiver nos casos é favor não se apresentar.

CAVALLO Vende-se um lindo cavallo estando muito gordo e andando de baixo a esquipar, a tractar na rua 89 (antiga Imperial) n. 155.

CASA—Precisa-se alugar uma para um casal sem creanças, quer-se limpa, com agua e quintal. Trata-se na Alfaiataria Simões. Rua Duque de Caxias, 37.

CREADA — Precisa-se de uma para engommar roupa de homem e para mais alguns serviços de uma casa de pequena familia.

A tratar na rua 1.° de Março n. 8, deposito da Fabrica Lafayette.

CREADOS Precisa-se de dois, sendo um de 14 a 15 annos de edade e outro de mais; trata-se á rua 15 de Novembro n. 40.

CAIXEIRO Precisa-se de um com alguma pratica de venda na rua de Santa Rita Nova, 39.

CASA—Aluga-se uma caiada, pintada, com agua e gaz na estrada do Lucas, rua Carlos Gomes n. 1, commodos para familia a tratar com o dono no mesmo sitio.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

ESTAMPAS MODELOS PARA PINTURA, receberam grande sortimento Barbosa Vianna & C.ª, 77, rua Duque de Caxias.

GALLINHAS DE RAÇA no Armazem do Lima, á rua Nova.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, modelos novos adoptados no conservatorio, bandolins e violinos esplendidos, pianos Dornev, orgãos para egreja e todos os artigos necessarios para quem se dedica á musica. Na loja de musicas de Eduardo Paiva. Rua Nova n. 13.

MOBILIA, machina Singer de pé nova, mesas, prateleiras etc. etc. vende-se, por causa de mudança. Para ver e tratar rua do Brum 86, 2.° andar de 1 a 3 da tarde.

PERDEU-SE uma planta da casa da rua da Amisade quem achou pode entregar no «Diario» que será gratificado.

PRECISA-SE de peritos officiaes de alfaiate, a tratar na Alfaiataria Moreira, rua Duque de Caxias 36 (antiga das Cruzes).

PINTE sua casa com a TINTA OLSINA, preparada á agua. Emprega-se tanto para o interior, como para o exterior e fornece-se de todas as côres em latas de 14 libras. Melhor, mais barata e mais hygienica do que as a Oleo. Depositarios: Silva Braga & C., 58 Rua Marquez de Olinda 60.

VENDE-SE um terreno, todo murado, em optimas condições para uma garage ou construcção de habitações com alicerces já feitos, sito á rua Felippe Camarão 91 a 95 e uma pequena casa, sita á rua Antonio Henrique 11, a tratar á rua 15 de Novembro 77, segundo andar.

VENDE-SE ou arrenda-se os armazens com vapor de descaroçar algodão na cidade de Limoeiro, muito bom ponto para compra de cereaes. Tem commodo para se botar loja á vontade e para familia e um pequeno sitio com fructeiras, na parte posterior. A tratar com Manuel Felicio, no mesmo.

VAE-SE ABRIR um grande deposito de carvão na rua Estreita do Rozario n. 24, preço que não tem mais barato em outra casa.—Amanhan «Carvoaria Samaritana».

VENDE-SE uma casa com grande sitio, propria para fabrica e collocada em bôa rua da cidade, com bond na porta e perto do rio. A' tratar com o dr. João Moraes, á rua 1.° de Março, n. 7 —1.° andar.

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada e em bom ponto; a tratar com Franco Ferreire & C.

VENDE-SE o excellente chalet sito á rua de S. João n. 63, talvez a melhor casa desta cidade, pela construcção, grandes commodos e dependencias, com agua e apparelhos nos pavimentos terreos e superior, bom quintal com fructeiras e parreiral, e uma bôa garage para automoveis. Faz-se todo negocio; a tratar no escriptorio n. 36 á rua Duque de Caxias com Lydio Alerano Bandeira de Mello. Recife 22 de junho de 1911.

VACCA mestiça parida vende-se. Informação na venda nova da Tamarineira.

VENDE-SE uma taverna em um bom ponto, tem commodos para familia, a tratar no pateo do Terço n. 69. O motivo da venda se dirá ao comprador.

COMMERCIO

Dia 2 de Julho

GENEROS NACIONAES

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada, de 1$600 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade de 1$800 a 2$200

Café, cota-se de 11$700 a 11$800 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 750 a 700 pelos 15 kilos ensaccados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 900 a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 7$000 a 7$500 e o genero do norte ao preço de 6$000 a 6$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 4$800 a 5$000.

Feijão mulatinho, generos do sul de 16$000 a 17$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$800 a 1$900 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 500 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 8$400 a 8$600 o kilo.

Pelles de cabra, de 1$700 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e tamanho.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/o	1.000$	1.020$
» do Estado 5 °/o com 10 mezes de juros	1.000$	890$
» do Estado 7 %	1.000$	990$
Apolice do estado 7 °/o com 7 mezes	200$	178$
» do estado 7 °/o com 7 mezes	100$	89$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/o	100$	92$
Banco C. Credito Real 7 °/o	100$	95$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	ao par
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	347$000
Amphitrite	400$	480$500
Indemnisadora	200$	260$000
Iris	400$	640$000
Companhia do Beberibe	200$	95$000

E' a seguinte a cotação dos titulos brasileiros nas bolsas de Paris e Londres, conforme rezam os ultimos boletins financeiros:

Bolsa de Paris, 7 de junho de 1911

VALORES	Cotação
Brasil 4½ % 1883 obrigação de £ 100	100 ..
» 4½ % 1888 » de £ 100	99 30
» 4% 1889 obrigação de £ 100	90 75
» 5% 1898 Funding, obrigação £ 20	106 30
Brasil 5% 1908-1909	103 50
» 4% 1910	450 ..
» 5% 1895	102 30
» 5% 1903 (1.ª e 2.ª emissões)	.. ..
» 4% Rescisão (1901, 02, 05)	90 50
» 5% 1909 (Pernambuco)	514 50
Estado de—Alagoas 5% ouro 1906	460 ..
» —Amazonas 5% ouro 1906	442 ..
» —Bahia 5% 1910	507 50
» —Bahia 5% 1888	503 75
» —Bahia (municipalidade) 1905	473 ..
Ceará 5% ouro 1910	477 ..
Espirito Santo 5% 1894	503 25
» » 5% 1908	482 ..
Minas Geraes 5% 1907	508 50
» » 4½ % 1910	482 ..
» » novas	475 ..
Maranhão (Estado de) 5%	470 ..
Pará (Estado de) 5% ouro	502 ..
Pará (municipalidade) 5% ouro 1907	450 ..
Paraná 5% ouro	474 ..
Pernambuco 5% 1905	492 ..
» privil, 5% ouro	489 ..
Rio Grande do Norte 5% 1910	468 ..
S. Paulo (Etado de) 5% ouro 1905	511 50
» » 5% 1907	512 ..
S. Paulo Bons do Thesouro 5% 1908	516 ..
Caminhos de ferro federaes brasileiros 5%	485 ..
Caminhos de ferro do norte do Brasil 5%	398 ..
Caminhos de ferro noroeste do Brasil 5%	430 ..
Caminho de ferro de S. Paulo a Rio Grande 5%	466 50
Caminho de ferro de S. Paulo (ns. 50.000 a 95.000)	450 50
Idem idem (ns. 95.000 a 120.000)	452 ..
Idem idem (ns. 120.000 a 242.642)	449 ..
Idem idem (S. Francisco)	449 ..
Caminho de ferro de Victoria a Minas 5% (ns. 40001 a 80000)	459 ..
Idem idem (ns. 80.001 a 140.000)	452 ..
Idem de Curralinho a Diamantina	454 ..
Idem idem 5% 1910	475 ..
Idem de Goyaz, 5%	447 50
Idem do norte do Paraná 5% or	422 ..
Idem do sudoeste de Bahia 6%	475 ..
Brasil Railways priv.	514 ..
» » ord	283 ..
» » ord 4½ % ouro	460 ..
Sul do Brasil 5% 1.ª hypoth	440 ..
» » 5% 2.ª serie	445 ..
Porto da Bahia 5% ouro	444 ..
Idem do Pará 5% ouro, 1.ª hypoth.	479 ..
Porto do Rio Grande do Sul, acções	640 ..
Idem idem 5%	442 ..
Pernambuco (C.ª Geral) 5%	405 ..
Rio de Janeiro (C.ª Geral) 5%	404 ..
Tramways do Rio de Janeiro 5%	482 ..
Banco de credito hyp. de S. Paulo 500 f. 5%	486 50
Municipality of Pará 6%	466 ..

Bolsa de Londres, 7 de junho de 1911

VALORES	COTAÇÃO	
Consolidadas 2 ½ %	79 ½	80 ½
Alagoas 5%	99 %	94 ½
Bahia (Est. da) 5% ouro 1904	97 %	99 %
Brasileiros 4½ % 1883	97 ..	98 ..
» 4½ % 1888	99 %	100 %
» 4% 1889	87 ½	88 ½
» 5% 1895	101 ½	101 ½
Brasileiros 5% Funding	103 ½	104 ½
» 4% Rescisão	88 %	88 ½
» 5% 1903	101 ½	102 %
Lloyd Brasileiro 5%	101 ½	102 ½
» » 4%	93 ½	94 ½
» » 5% Loan 1908	102 %	103 %
Lloyd Brasileiro 4% 1910—87½ % p. d	86 %	87 ½
Pará Estado 5% ouro	99 %	100 %
Idem 5% 1907	98 %	99 %
S. Paulo (Brésil) 5% 1888	100 %	102 %
S. Paulo (Estado) 5% 1899	101 %	103 %
S. Paulo 5% Tressury Bds	102 ½	102 ½
S. Paulo (Estádo) 5% 1904	100 %	102 %
Bello Horizonte 6% 1905	102 %	104 %
Rio de Janeiro (Districto federal 5%	98 ½	99 ½
Rio de Janeiro 5% Cold Bds	100 ½	101 ½
Rio de Janeiro (municipalidade) 4%	96 %	98 %
Santos (Mun.) 6%	101 %	103 %
Santos (Mun.) 6% 1910	102 ½	103 ½
S. Paulo 6% Cid Ln 1908	106 %	108 %
Manáos (city of) 5% (£ 20)	98 ½	99 ½
Manáos improvements 6% Préf.	8 ½	9 %
Manáos Harbour 5%	97 %	99 %
Pará (Belem) (Mun. of) 5% 1905	93 %	95 %
Pernambuco (Recife) 5%	95 ½	96 ½
Western Telegraph C.ª (acções de £ 10)	13 ½	14 ½
Western Telegraph C.ª 4%	101 %	103 %
Amazon Steam Navigation C.ª (acç. £ 12%)	14 ½	15 %
British Bank of South America	27 ½	28 ½
London and Brazilian Bank	34 ½	35 ½
London and River Plate Bank	60 ½	61 ½
Dumont Coffee C.ª (Acç. ord. de £ 10)	7 ½	7 ½
Dumont Coffee C.ª 7½ %	10 ½	10 ½
Dumont Coffee C.ª 5½ %	103 %	105 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 7%	6 %	7 %
S. Paulo Coffee Estates C.ª 5½ %	102 %	104 %
Rio de Janeiro City improvements (A £ 5	4 %	4 ½
Idem idem 5 % 1878—1880	101 %	103 %
Idem idem 5% 1882 e 1901	99 %	101 %
Idem idem 5% Debs. Red. in or before 1931	99 %	101 %
Rio de Janeiro Flour Mills, acções £ 1	2 7/16	2 9/16
Rio de Janeiro Flour Mills 5%	102 %	104 %
S. Paulo Cas C.ª, acções de £ 10	19 ½	21 ½
S. Paulo Cas C.ª, 5%	50 %	51 %
Brazil Ct. South Railway, acç. de £ 20	5 ½	5 %
Brazil Ct. South (Obrigações de £ 100 6%	100 %	102 %
Idem idem 6%	96 %	98 %
Idem idem 5%	94 %	96 %
Brazil North Eastern Railway 6%	99 %	101 %
Brazil North Eastern Railway 4½ %	87 %	88 %
Great Western of Brasil, acç. ord.	11 ½	11 3/4
Idem 6% pref	12 ½	12 ½
Idem obrig. 6% de £ 100	136 %	138 %
Idem obrig. 4% de £ 100	94 ½	95 ½
Mogyana 5%	100 %	102 %
Porto Alegre 6%	... ..	... %
S. Paulo Railway C.ª acç. de £ 100	213 %	215 %
Idem obrig. 5% de £ 90	113 %	115 %
Idem obrig. 5½ de £ 100	126 %	128 %
Idem obrig. 5% de £ 100	114 %	116 %
Idem obrig. 4% de £ 100	102 %	104 %
Leopoldina acç. de £	64 ½	65 ½
Idem 5½ % preferidas	10 %	11 %
Idem 4%	96 ½	97 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª acç. de £ 10	26 ½	27 ½
Rio Claro S. Paulo Ry C.ª obrig. 5%	116 %	118 %

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 1 DE JULHO

Carne verde de	500	a	800	o kilo
Oito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Oito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	300	a	400	a cuia
Milho de	...	a	700	a cuia
Feijão de	1$700	a	2$200	a cuia
Gomma de	-	[illegible]	1$200	a cuia

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JULHO)

Guajará, do sul hoje.
Pyrinéos, do sul hoje.
Olinda, do norte hoje.
Tijuca, da Europa, amh,
Tijuca, do sul amh.
Alagoas, do sul a 5.
Marahú, do norte a 5.
São Paulo; de Nova York a 6.
Ilhéos, do sul a 7.
Corcovado, do sul a 7.
Amazon, da Europa a 9.
Oronsa, do sul a 9.
Santa Lucia, da Europa a 13.
Aracaty, do sul a 13.
Araguaya, do sul a 16.
Asturias, da Europa, a 20.
Bonn, do sul a 26.
Orita, da Europa, a 29.
Amazon, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JULHO)

Rio e esc. *Olinda*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Boniface*. hoje ás 2 h.
Bahia. *Guararapes*, hoje ás 2 h.
Amarração e esc. *Rio Formoso*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, amh ás 4 h.
Bahia e esc. *Evelim*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Tijuca*. amh ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca*, a 5 ás 2 h.
Manáos esc. *Pirinéos*, a 5 ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 5 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Guajará*, a 6 ás 2 h.
Bahia e esc. *Marahú*, a 7 ás 2 h.
Amarração e esc. *Ilhéos*, a 7 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 9 á 1 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 9 ás 10 h.
Mossoró e esc. *Corcovado*. a 9 ás 2 h.
Southampton e esc. *Araguaya*. a 10 ás 2. h.
Rio Grande do Sul, *Santa Lucia*, a 15 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 15 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*. a 20 ás 10 h.
Callão e esc *Orita*, a 20 ás 10 h.
Southampton e esc. *Amazon*. a 30 as 10 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando
Vapor nacional *Gurarapes*, vasio.
Vapor nacional *Rio Formoso*, descarregando.
Vapor nacional *Posteiro*, carregando.
Vapor nacional *Oceano*, carregando.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, carregando.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.
Vapor inglez *Orator*. carregando.

ENTRADA DO DIA 2.—Liverpool e escala, 22 dias, vapor inglez *Orator*, de 2282 toneladas, commandante M. G Pache, equipagem 36, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

FUNDEOU NO LAMARÃO. — Buenos Aires e escala, 8 dias, vapor inglez *Aragon*, de 5038 toneladas, commandante A. C. Farmer, equipagem 257, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Aragon*, commandante A. C. Farmer, carga varios generos.

SAIDA.—Santos e escala, vapor nacional *Gurupy*, commandante J. Germano Andrade, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Bruna.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen
Bodenbach

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$000
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL

MUTILADO